



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VI - POETA PINTO DO MONTEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

MAIRA ALVES DA SILVA GONÇALVES

**UMA PESQUISA DESCRITIVA QUANTO ÀS TIPOLOGIAS DE PESQUISA
ADOTADA NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS, NO CAMPUS VI MONTEIRO UEPB.**

MONTEIRO-PB

2014

MAIRA ALVES DA SILVA GONÇALVES

**UMA PESQUISA DESCRITIVA QUANTO AS TIPOLOGIAS DE PESQUISA
ADOTADA NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS, NO CAMPUS VI MONTEIRO UEPB.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba – Campus VI – Poeta Pinto do Monteiro, como requisito para a qualificação do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Msc. Ismael Gomes Barreto

MONTEIRO – PB

2014

G635p Gonçalves, Maira Alves da Silva.

Uma pesquisa descritiva quanto às tipologias de pesquisa adotada nos trabalhos de conclusão de curso de Ciências Contábeis, no Campus VI Monteiro UEPB [manuscrito] : / Maira Alves da Silva Gonçalves. - 2014.

60 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2014.

"Orientação: Prof. Me. Ismael Gomes Barreto, Departamento de Ciências Contábeis".

1. Tipologias de pesquisa - Ciências Contábeis. 2. Metodologia da Pesquisa Científica. 3. Contabilidade. I. Título.

21. ed. CDD 657

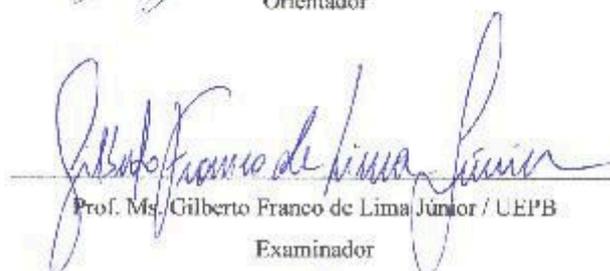
MAÍRA ALVES DA SILVA GONÇALVES

**UMA PESQUISA DESCRITIVA QUANTO AS TIPOLOGIAS DE PESQUISA ADOTADA
NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, NO
CAMPUS VI MONTEIRO UEPB.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da
Universidade Estadual da Paraíba – Campus VI – Poeta Pinto do Monteiro, como requisito
para a qualificação do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovada em 21/03/2014


Prof. Ms. Ismael Gomes Barreto / UEPB
Orientador


Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior / UEPB
Examinador


Prof. Ms. Josimar Farias Cordeiro / UEPB
Examinador

Dedico este trabalho aos meus pais Lúcia de Fatima Alves da Silva Gonçalves e Valdir Batista Gonçalves (*in memoriam*), pois mesmo meu pai fazendo parte do Reino de Deus, sinto sua presença constante em minha vida. Às minhas irmãs Mariana, Maísa, Maiara e Marília, por terem acreditado em meu potencial. À minha sobrinha Maria Cecília Alves Gonçalves Barros, em quem em tão pouco tempo já pude sentir verdadeiramente um amor incondicional, me fazendo ter o desejo de vencer. Ao meu namorado Plínio Campos Medeiros, pelo seu companheirismo, amor, carinho, paciência e apoio quando mais precisei. A todos os familiares, por me fazerem acreditar que tudo é possível. Aos meus colegas de classe, em especial Glécia Gerrane e Camila Gregório, por juntas termos superado todos os momentos de dificuldades que o curso nos proporcionou. E a todos os que direta ou indiretamente contribuíram para meu crescimento e realização deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Enfrentando tantos obstáculos ao longo da caminhada, com dedicação, perseverança e, acima de tudo, muito comprometimento, chego ao final deste feito, com o reconhecimento de que nada teria conquistado se não fosse a presença de algumas pessoas envolvidas que me ajudaram durante este percurso. Assim, agradeço...

Acima de tudo, agradeço primeiramente ao meu Deus pelo Dom da minha vida, por sempre me iluminar e abençoar minha trajetória, dando-me força e coragem nos momentos mais difíceis da caminhada, por me dar sabedoria e a oportunidade de vencer. Portanto, muito obrigada, meu querido e bom Deus.

À minha mãe Lúcia de Fatima Alves da Silva Gonçalves e ao meu pai Valdir Batista Gonçalves (*in memoriam*), que já faz parte do Reino de Deus, mas consigo sentir uma forte presença intercedendo por nós. Pelo apoio, por tudo o que fizeram e fazem por mim, pela simplicidade, amizade e carinho, que foram fundamentais na construção do meu caráter.

Às minhas irmãs Mariana, Maísa, Maiara e Marília, por acreditarem em mim, me incentivando a sempre ir mais longe; pela paciência e confiança. À minha sobrinha Maria Cecília, que mesmo tão pequena, me mostrou o verdadeiro sentido do carinho e do amor.

Ao meu namorado Plínio Campos Medeiros pelo apoio, sempre se fazendo presente, até mesmo me ajudando na realização dos trabalhos - tanto no incentivo quanto na prática. Por todo o amor, paciência, dedicação e companheirismo. Não esquecendo seus familiares, meus sogros Duda Medeiros e Socorro Medeiros; meus cunhados Pablo Medeiros e Pierre Medeiros, que torcem por meu crescimento e pela concretização dos meus sonhos.

A todos os familiares, como tios, primos e avós, pela perseverança, me mostrando como devo encarar os desafios da vida com fé, persistência e coragem, me fazendo acreditar que tudo é possível.

Aos meus amigos, amigas e colegas de classe pela força, colaborando de alguma maneira para a finalização deste trabalho. Em especial às meninas Glécia Gerrane e Camila Gregório pela amizade, companheirismo, comprometimento e dedicação, que foram fundamentais nos momentos difíceis. Também nos momentos felizes, estávamos sempre unidas, ajudando uma à outra. Portanto, muito obrigada, meninas.

Quero agradecer também a todos os meus professores, pela convivência no dia a dia durante esses quatro anos, pelos ensinamentos nos guiando a um futuro melhor, por toda a dedicação e ética. Em especial, ao meu professor e orientador Mestre Ismael Gomes Barreto,

pela disponibilidade de tempo, pela competência e também por toda paciência ao me orientar na elaboração deste trabalho.

Portanto, agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para a concretização deste trabalho. Registro aqui a todos o meu sincero agradecimento.

Muito Obrigada!

Esforce-se para cada dia conhecer mais, se há uma vergonha maior do que ser ignorante em um país desenvolvido é ter um diploma nas mãos e uma cabeça vazia (Miguel Guilherme).

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo verificar as tipologias de pesquisa adotadas nos trabalhos de conclusão de curso dos graduados de contabilidade do Campus VI - Monteiro UEPB, correspondentes ao período entre o final do ano de 2010 e o final do ano de 2013. Os grupos das tipologias que serviram para a pesquisa foram 07 (sete): quanto aos objetivos, procedimentos, abordagem, embasamento, método, instrumentos de coleta de dados e a forma de análise de dados. Cada grupo contem seus subgrupos. Esta pesquisa tem natureza exploratória e descritiva, por buscar conhecer métodos e técnicas para elaboração de trabalhos científicos e tem caráter de estudo de caso, por analisar os trabalhos desenvolvidos, focando-se detalhadamente somente nos resultados. Este estudo foi realizado no período de 03 (três) anos, totalizando 84 (oitenta e quatro) observações. Os estudantes do título de Bacharel em Contabilidade no Campus VI não se restringem somente a Monteiro: estudantes de cidades vizinhas buscam um diploma nesse campus, levando dessa Universidade os conhecimentos adquiridos, e os mesmos, em contrapartida, contribuem para o campus com pesquisas sobre suas cidades. Desta maneira, a importância de se verificar esses trabalhos é observar se os mesmos estão contribuindo com a Ciência Contábil de forma generalizada e correta. Ao término da pesquisa observou-se a ausência das tipologias que não foram apresentadas, algumas chegando a 69% não citadas, quando de fato se faziam necessárias. Daí surge o problema que devemos levar em consideração, que é a qualidade dos trabalhos acadêmicos que estão sendo desenvolvidos pelos estudantes.

Palavras-Chave: Tipologias, Monografias, Metodologia da Pesquisa Científica, Contabilidade.

ABSTRACT

This paper aims to describe the research typologies adopted in the course completion works of the Accountancy graduates from Campus VI - Monteiro UEPB, corresponding to the period between the end of the year 2010 and the end of the year 2013. The groups of typologies that served to the research were 07 (seven): regarding to the objectives, procedures, approach, basement, method, tools for data collection and the form of data analysis. Each group contains its subgroups. This research has an exploratory and descriptive nature, because it seeks to know methods and techniques for the elaboration of scientific studies and has the character of a case study, by analyzing the works developed, focusing thoroughly only on the results. This study was realized in the period of 03 (three) years, totaling 84 (eighty-four) observations. Students from Bachelor's degree of Accountancy in Campus VI do not restrict only to Monteiro: students from neighboring towns seek a degree on this campus, taking from this University the knowledge acquired, and they, in turn, contribute to the campus with researches from their cities. This way, the importance of verifying these studies is to observe whether they are contributing to the Accounting Science in a generalized and correct way. At the end of the research, we have observed the absence of the typologies that were not presented, some reaching 69% not mentioned, when, in fact, they were needed. From this, arises the problem we must take into consideration, that is the quality of the academic papers that are being developed by students.

Key-words: Typologies, Monographs, Methodology of Scientific Research, Accountancy.

LISTA DE TABELAS

TABELA 01- Descrição quanto às tipologias de pesquisa adotada numa IES.....	19
TABELA 02- Quanto aos objetivos.....	33
TABELA 03- Quanto aos Procedimentos.....	34
TABELA 04- Quanto a Abordagem.....	35
TABELA 05- Quanto ao Embasamento.....	36
TABELA 06- Quanto ao Método.....	36
TABELA 07- Quanto a forma de coleta de Dados.....	37
TABELA 08- Quanto a forma de Análise de Dados.....	38
TABELA 09- Quanto a forma de coleta de Dados*Quanto a forma de Análise de Dados.....	39

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

UEPB- Universidades Estadual da Paraíba

IES – Instituição de Ensino Superior

CFC- Conselho Federal de Contabilidades

TCC- Trabalho de Conclusão de Curso

ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1. PROBLEMA	14
2. OBJETIVOS	14
2.1. Objetivo Geral	14
2.2. Objetivos específicos	14
3. JUSTIFICATIVA	14
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	16
4.1. Metodologia	16
4.2. Quanto aos Objetivos	16
4.3. Quanto aos Procedimentos	16
4.4. Quanto a Abordagem	17
4.5. Quanto ao Embasamento	17
4.6. Quanto ao Método	17
4.7. Quanto ao Instrumento de Coleta de Dados	17
4.8. Quanto a Forma de Análise de Dados	18
5. REFERENCIAL TEÓRICO	20
5.1. Qualidade dos Trabalhos Acadêmicos de Contabilidade	20
5.2. Tipologias de Pesquisa	21
5.2.1. Tipologia de Pesquisa Quanto aos Objetivos	22
5.2.1.1. Pesquisa Exploratória	22
5.2.1.2. Pesquisa Descritiva	23
5.2.1.3. Pesquisa Explicativa	24
5.2.2. Tipologia de Pesquisa Quanto ao Procedimento	24
5.2.2.1. Estudo de Caso	24
5.2.2.2. Levantamento	25
5.2.2.3. Pesquisa Bibliográfica	26
5.2.2.4. Pesquisa Experimental	26
5.2.2.5. Pesquisa Documental	26
5.2.2.6. Pesquisa Participante	27
5.2.3. Tipologia de Pesquisa Quanto à Abordagem	28
5.2.3.1. Pesquisa Qualitativa	28
5.2.3.2. Pesquisa Quantitativa	28

5.3. Metodologia da Pesquisa Aplicada a Contabilidade	29
5.3.1. Método e a Ciência Contábil.....	30
5.3.2. A Ciência e a Ciência Contábil.....	30
5.4. Bibliometria.....	30
5.4.1. As Leis e os Princípios Bibliométricos	31
6. REFERÊNCIAS	43
ANEXO.....	45

INTRODUÇÃO

Nos trabalhos realizados na área de contabilidade acontecem modificações constantes, pois se fazem necessárias as comprovações dos fatos. O conhecimento e as informações interiorizadas pelo estudo tomam sentido em sua estrutura ao se relacionarem lógica e significativamente às demais existentes, passando a ter seu próprio significado na rede de informações. No entanto, pode-se afirmar que o conhecimento é a construção de novas pesquisas e qualificação no ensino.

A interação entre o professor e o aluno pode e deve ser um processo central na melhoria da aprendizagem dos discentes. O orientador é aquele que instrui, classifica, seleciona, certifica e comunica, ou seja, é quem transmite o conhecimento e o aluno torna-se ouvinte das informações e aprendizados significativos, tornando-se conhecedor do assunto com mais profundidade. Para que o aluno desenvolva seu conhecimento, é necessário que os docentes sejam, além de transmissores de ensinamentos, aprendizes e, conseqüentemente, transformem o ensino a partir das exigências feitas em relação à aprendizagem da qual se necessita.

O estudante deve procurar uma forma de ser o melhor pesquisador e entendedor dos seus trabalhos, mais conhecedor de novas pesquisas e técnicas, procurando aprimorar seus conhecimentos, para que no âmbito profissional tenha capacidade e seja eficaz. O saber fazer aumentará sua produtividade e o ajudará nos sucessos de futuros projetos. Dentro desse contexto, Silva (2003, p. 142) afirma que: “Aprender é uma atividade que também pode ser desenvolvida e melhorada. Os hábitos de leitura devem ser aprimorados para que das leituras se tire o maior proveito”.

Conforme Marion (1999, p. 16), “a profissão contábil oferece um panorama altamente atraente; todavia, não há lugar para aqueles que não alcançarem um bom indicador de competência e ética”. O futuro profissional, quando estudante terá que disciplinar seus estudos e trabalho durante o curso universitário, adotando um meio de organizar-se, fazer um policiamento com o objetivo de alcançar os resultados de seus planejamentos.

A importância do estudo está em identificar a metodologia aplicada na formação dos trabalhos científicos que servem como referência aos próximos trabalhos nas diversas áreas do conhecimento. Desta forma, Oliveira (1997) acrescenta:

A Metodologia estuda os meios ou métodos de investigação do pensamento correto e do pensamento verdadeiro, e procura estabelecer a diferença entre o que é

verdadeiro e o que não é, entre o que é real e o que é ficção (OLIVEIRA, 1997, Apresentação).

Esta pesquisa busca a melhor forma de estudar os trabalhos científicos de conclusão de curso que contribuem para a Instituição de Ensino Superior, e quais as tipologias e metodologias adotadas por grupos e subgrupos nas pesquisas concluídas. Este trabalho terá ênfase nas monografias do curso de Ciências Contábeis, Campus VI – UEPB, Monteiro.

1. PROBLEMA

Quais as tipologias de pesquisa aplicadas aos trabalhos de conclusão de curso no Campus VI da UEPB, Monteiro- PB?

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Verificar as tipologias de pesquisa adotadas nos trabalhos de conclusão de curso dos graduados do Campus VI – UEPB, Monteiro.

2.2. Objetivos Específicos

- Classificar as tipologias adotadas por grupos e subgrupos nos trabalhos de conclusão de curso.
- Demonstrar as tipologias utilizadas com maior e menor frequência nos trabalhos acima citados.
- Verificar a ausência de descrições quanto às tipologias dentro de seus grupos e subgrupos.

3. JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa tem o propósito de descrever como foram realizados os trabalhos concluídos da IES, quais os métodos e as tipologias aplicadas, de que forma essas pesquisas contribuem para a aprendizagem dos discentes fazendo os registros, analisando as pesquisas bibliográficas utilizada por eles qual e a contribuição desses trabalhos para o mercado.

A importância de se verificar a qualidade de como está sendo feito o trabalho de conclusão de curso é usando a metodologia como fator fundamental.

Estudar a metodologia desses trabalhos ajudará no crescimento e evolução dos próximos projetos, realizados na área, descobrindo respostas para a melhor elaboração das pesquisas em estudo, fundamentando e elencando os textos na estruturação correta.

Trazer a metodologia científica ao trabalho é buscar a qualificação, um bom desenvolvimento e bons resultados dos textos acadêmicos, tornando clara e fácil de ser entendida a produção que tenha sido realizada. O objetivo da disciplina de Metodologia Científica é incentivar nos discentes a capacidade de refletir, pensar de forma espontânea e imediata. O pensamento busca novos pensamentos, novas ideias para melhor entendê-lo e saber diferenciar a verdade do erro. Aprender pensar é saber questionar o que se está pensando, de acordo com LIBÂNIO (2001, p. 39).

Atualmente, para aqueles que pensam em ingressar no mundo profissional, é necessária a qualificação do ensino superior, tornando-se mais fácil com o conhecimento adquirido, como: o teórico, o prático e o científico. É necessário que os alunos sintam o desejo e o interesse de buscar informações, de ir além de uma sala de aula e ter a vontade de, através dos estudos, solucionar os problemas.

O curso de ciências contábeis prepara o aluno para que possa exercer sua profissão como Bacharel quando conclui seu curso. Com os conhecimentos que foram adquiridos no decorrer do tempo de estudo, o profissional da área pode construir novas possibilidades e novos pensamentos para o progresso e crescimento da ciência contábil como um todo.

O trabalho de pesquisa está sendo construído com os dados da IES: UEPB, Campus VI, localizada no Cariri Paraibano na cidade de Monteiro - PB; abrangendo três modalidades de Curso, entre elas, duas de Licenciatura e uma de Bacharelado: Letras (Português e Espanhol); Matemática e Ciências Contábeis, valendo ressaltar que a pesquisa terá ênfase na Ciência Contábil, a partir do início de funcionamento campus até a data de encerramento da pesquisa. Ressaltamos, também, que o campus em questão encontra-se em atividade desde ano de 2006.

O curso de Ciências Contábeis em sua abrangência tem qualificado e dado suporte aos profissionais na área contábil na cidade de Monteiro e cidades circunvizinhas. Trazendo o domínio da base, com a capacidade de dominar atividades da área de atuação como planejamento, análise das demonstrações contábeis, orçamento de empresas e instituições, supre, assim, as necessidades do mercado, oferecendo tanto às empresas quanto aos

profissionais melhorias nos trabalhos, crescimento administrativo, conhecimentos técnicos e científicos na área.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O procedimento metodológico conduzirá o norte desta pesquisa, quanto à sua característica, caráter e quanto às coletas e análises de dados. É hora de abordar como o problema desta pesquisa será solucionado empiricamente.

4.1. Metodologia

A pesquisa científica se inicia a partir dos dados colhidos, sejam eles bibliográficos ou de campo, trazendo solução para as questões através do estudo. “O método consiste em uma série de regras com a finalidade de resolver determinado problema ou explicar um fato por meio de hipóteses ou teorias que devem ser testadas experimentalmente e podem ser comprovadas ou refutadas” (LAKATOS, 2008, p. 253).

4.2. Quanto aos Objetivos

O trabalho de pesquisa foi definido como exploratório, trazendo a compreensão dos textos e das pesquisas bibliográficas, buscando conhecer como estabelecer métodos e técnicas para elaboração dos trabalhos científicos, de que forma os discentes se utilizam dessas descobertas científicas, com a inovação e a criação de técnicas para melhoramento de seus textos. Foi descritiva, pois o estudo foi realizado no corpo dos trabalhos de conclusão de curso da UEPB, Campus VI, dedicado aos alunos de contabilidade, fazendo os registros e analisando as pesquisas bibliográficas utilizadas por eles.

4.3. Quanto aos Procedimentos

Essa pesquisa teve característica de estudo de caso, pois conforme Lakatos (2008, p. 274), o estudo de caso é um levantamento mais completo de dados a serem pesquisados de um determinado caso ou grupo humano sob todo seu contexto. É uma pesquisa que se realizou focada somente nos aspectos específicos a respeito do assunto que deseja ser conhecido por parte do pesquisador. Essa pesquisa também se classificou como bibliográfica,

pois sua fundamentação é baseada em autores conhecedores e que apresentam relação com o problema abordado.

4.4. Quanto à Abordagem

Nesse estudo classificou-se a pesquisa como abordagem qualitativa, com a pretensão de analisar a qualidade dos trabalhos realizados, de quais tipologias se utilizaram e quais foram as formas de melhor desenvolvimento. Com as informações destacadas nas análises será possível contribuir na construção de pesquisas futuras.

4.5. Quanto ao Embasamento

O embasamento classificou-se em teórico-empírico, em que se farão as análises dos TCC's elaborados pelos alunos graduandos do Campus VI – UEPB, Monteiro. Analisando as tipologias adotadas por eles, identifica-se a metodologia utilizada na elaboração dos trabalhos.

4.6. Quanto ao Método

O método que foi utilizado neste trabalho foi o dedutivo, pois pretendeu-se identificar o estudo e analisar todos os projetos e TCC's da IES, deduzir as tipologias, fazer observações dos fatos de conclusão imediata.

4.7. Quanto ao Instrumento de Coleta de Dados

Foram coletados a partir das observações nos dados fornecidos na secretaria da instituição quanto ao número de bacharéis com diploma em Ciências Contábeis, que é de 102 (cento e dois) que se encontram entre homens e mulheres, com uma média de alunos matriculados atualmente no curso de 360 (trezentos e sessenta), no horário diurno com 139 (cento e trinta e nove) e noturno com 221 (duzentos e vinte e um) estudantes. A quantidade de alunos matriculados nesta instituição de ensino é de 4.000 (quatro mil) discentes.

4.8. Quanto à forma de Análise de Dados

Essa pesquisa terá o intuito de descrever as tipologias adotadas nos trabalhos realizados explorando os métodos. Serão apresentados os índices da pesquisa com o acompanhamento de tabelas que terá o objetivo de detalhar os resultados encontrados; de planilhas e da estatística descritiva para encontrar nos trabalhos a forma pela qual foram realizados e quais foram os métodos que os alunos se utilizaram dos tipos de tipologias de pesquisa ao fazerem a elaboração dos seus TCCs. Com o auxílio da tabela a seguir o presente trabalho terá um norte a ser traçado.

Tabela-01 de Descrição quanto às tipologias de pesquisa adotada numa IES

Trabalho:

--

Tipologias**Observações****Quanto aos Objetivos**

Exploratório	
Descritiva	
Explicativa	

Quanto aos Procedimentos

Estudo de Caso	
Levantamento	
Bibliografia	
Experimental	
Documental	
Participante	
Campo	

Quanto a Abordagem

Qualitativa	
Quantitativa	

Quanto ao Embasamento

Teórico	
Teórico-Empírica	
Teórico-Prática	

Quanto ao Método

Indutivo	
Dedutivo	

Quanto aos Instrumentos de Coleta de Dados

Questionários	
Entrevistas	
Observação Participante	
Outros (E-mail's, Sites, Via Postal)	

Quanto à forma de Análise dos Dados

Testes Estatísticos	
Análise de Conteúdo	
Outros Tipos de Análise	

FONTE: BARRETO 2008.

A tabela apresentada terá como base o modelo a ser seguido para realização dessa pesquisa, usando a comparação das tipologias adotadas quanto aos objetivos; procedimentos; abordagem; embasamento; método; instrumentos de coletas de dados e as análises de dados. Nota-se que para cada tópico apresentado, seguirão também os subtópicos. Sabe-se que a pesquisa será feita na cidade de Monteiro, voltada aos trabalhos de conclusão de curso dos alunos da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VI, com o intuito de analisar e apresentar as tipologias adotadas nesses trabalhos, utilizando os métodos qualitativos na busca de uma avaliação objetiva e benefícios práticos para os alunos.

5. REFERENCIAL TEÓRICO

5.1. Qualidade dos Trabalhos Acadêmicos em Contabilidade

A elaboração de um trabalho científico traz ao seu autor um aglomerado de ideias, problemas e situações em que nasce a necessidade do estudo, trazendo críticas e reflexão para buscar soluções ao que está sendo analisado. No desenvolvimento dessa pesquisa, um dos pontos a serem destacados é a qualidade dos trabalhos acadêmicos, nesse caso voltados ao curso de contabilidade. Não deixando ser esquecido que ao se falar em qualidade, procura-se identificar a metodologia adotada pelos autores em suas pesquisas, qualificando e certificando que esses trabalhos científicos estejam de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

A contabilidade é uma ciência que está despertando o desejo e a necessidade do que é novo, e essas novas descobertas levam os estudantes a se responsabilizarem em ter uma “postura científica” para desvendar e solucionar problemas que tem carência de estudo, como aponta SILVA (2006, pag. 169).

O trabalho dos estudante deve ter o limite do tema com pesquisas profundas, com ideias restritas e particulares aumentando o conhecimento científico de modo pessoal e oferecendo à ciência novas escritas, sendo sistemático e completo.

No TCC (trabalho de conclusão de curso), que é a própria monografia do estudante, é necessário que o pesquisador tenha revisão bibliográfica e literária. Fazer comparações de conteúdos, analisar e refletir assuntos de seu interesse. Portanto, o trabalho monográfico reflete em determinado assunto, sendo ele único, que tenha detalhamento e seja minucioso no tema escolhido (SILVA, 2006, pag. 126).

Esses trabalhos devem conter as pequenas observações dos estudos, sendo cuidadosamente elaborados com as comparações das bibliografias de outros autores, fazendo da pesquisa um trabalho teórico-empírico, no qual o pesquisador vivencie e faça o acompanhamento do estudo, identificando erros e soluções para o problema sugerido.

A qualidade da contabilidade consiste nos conhecimentos da metodologia racional, se referindo ao todo, ser certo e semelhantes às outras ciências sociais. Vale ressaltar que a contabilidade é a ciência que tem fundamentação na origem, estrutura e nos métodos e faz avaliação com a lógica, de teorias e do científico.

5.2. Tipologias de Pesquisa

Ao se falar nos tipos de pesquisa é notória a necessidade de estudo que tenha qualidade e decisões fundamentais para que o texto do autor tome forma e atraia aos leitores e aos interessados da obra. Se utilizar das tipologias nos trabalhos e métodos científicos para aquele que está produzindo seu texto implicará nas decisões de formular seus projetos dando compreensão e desenvolvimento ao seu trabalho. De acordo com Marconi e Lakatos (2006, p. 157), “A pesquisa é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para reconhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”.

Fazer uso das tipologias nos trabalhos científicos buscando a solução dos problemas com as formas metodológica se faz necessário não só na área de contabilidade em si como também em todo o acervo bibliométrico, trazendo as bibliografias resultados matemáticos e estáticos, de melhoramento nas futuras escritas. Lakatos (2003) cita:

A Metodologia Científica, mais do que uma disciplina, significa introduzir o discente no mundo dos procedimentos sistemáticos e racionais, base da formação tanto do estudioso quanto do profissional, pois ambos atuam, além da prática, no mundo das idéias. Podemos afirmar até: a prática nasce da concepção sobre o que deve ser realizada e qualquer tomada de decisão fundamenta-se naquilo que se afigura como o mais lógico, racional, eficiente e eficaz. (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 17).

Já o pensamento de Ruiz (1985), ao citar a Metodologia Científica, relata a impotência do método desde o ingresso dos alunos nas Instituições de Ensino, até seus últimos momentos, sabendo estes usufruir do conhecimento por todo tempo, dentro e fora do mundo universitário:

O objetivo da Metodologia Científica é tomar os neo-universitários pela mão e caminhar ao seu lado, acompanhando-os em seus primeiros passos de vida universitária, indicando o caminho certo na procura do saber superior, iluminando problemas para que melhor possam vê-los a assumir e a desenvolver hábitos de estudo e técnicas de trabalho que tornem realmente produtivos os anos de vida universitária, tão preciosos e, não raro, tão mal aproveitados. (RUIZ, 1985, p.16).

Dando continuidade ao assunto, relata-se em detalhes as tipologias de pesquisa, buscando adequar ao assunto abordado. Tendo em vista a análise dos TCC's, à medida que se estuda cada um, também se exemplifica sua aplicação com os temas ligados à contabilidade.

A escolha feita em direcionar as tipologias voltadas à contabilidade é acreditando serem bem aplicáveis a essa área do conhecimento, relacionando as tipologias em grupos e subgrupos.

De acordo com as tipologias, serão apresentadas de forma minuciosa suas categorias e onde se enquadram. Dando continuidade ao contexto, na medida em que for analisado cada grupo, será também explicada a relação que tem com a contabilidade.

5.2.1. Tipologias de pesquisa quanto aos objetivos

De acordo com a necessidade da pesquisa, quanto aos objetivos o autor do trabalho científico poderá analisar onde seu texto se enquadra, podendo ser exploratória, descritiva ou explicativa, segundo BEUREN (2006, pag. 80).

5.2.1.1. Pesquisa exploratória

Ao falar em estudo exploratório, entende-se que sempre será o início do problema, quando há pouco conhecimento no que está pretendendo analisar. Portanto será a exploração, ou até mesmo as descobertas em detalhes do que se está desejando pesquisar. Como afirmam Cervo, Bervian e Silva (2006, pag. 63):

A pesquisa exploratória, designada por alguns autores como pesquisa quase científica ou não científica, é normalmente o passo inicial no processo de pesquisa pela experiência e um auxílio que traz a formulação de hipóteses significativas para posteriores pesquisas.

O intuito da pesquisa exploratória é desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, para que assim seja possível chegar ao fim do problema e concluir a necessidade do

estudo. Essa pesquisa tem a finalidade do todo, mais aplicável nas análises de pouco conhecimento (GIL, 2008, pag. 46).

Ao aplicar a pesquisa exploratória na ciência social, em especial na ciência contábil, deve-se levar em conta a área que está necessitada do estudo, quando o assunto estiver precisando ser esclarecido.

Beuren (2006) destaca um exemplo da pesquisa exploratória voltada à área de contabilidade para uma empresa em que utiliza serviços virtuais: será que vende seus produtos o suficiente? Atendendo às condições financeiras dos clientes.

A área de Contabilidade e os serviços virtuais caminham juntos, e nesse caso são assuntos pouco explorados. Dessa maneira, explorar esse problema é conhecer e até mesmo inovar ideias para que possam ser aplicáveis.

5.2.1.2. Pesquisa descritiva

Seu objetivo é descrever as características de uma população ou fenômeno, que estabeleçam relação entre as variáveis. Uma das formas de trabalhar a pesquisa descritiva é padronizar as coletas feitas dos dados (SILVA, 2008, p. 59).

Essa categoria é aquela que relata, compara os fatos da análise e também é a categoria que pode ter como suporte na pesquisa os dados da pesquisa exploratória. Exige-se ao máximo do pesquisador que ao discorrer em seu texto ele seja verdadeiro, tendo assim validade científica.

A pesquisa descritiva é muito utilizada na área de contabilidade quando os pesquisadores analisam e descrevem os problemas na área. Como exemplo, podem também ser feitos questionamentos dos próprios profissionais da área de contabilidade, como: a forma que atuam esses profissionais na área.

Na concepção de Beuren (2006) é muito importante a pesquisa descritiva em Contabilidade, pois ela ajuda a esclarecer algumas características ou aspectos relacionados à área. Relata o comportamento de uma variável em uma população ou no interior de uma população, estando as variáveis geralmente inseridas nas hipóteses. É tudo que possa assumir diferentes valores e atributos, que ajude na compreensão do que está sendo investigado.

5.2.1.3. Pesquisa explicativa

São pesquisas que têm como preocupação central identificar os fatos que determinam ou que colaboram para a ocorrência dos fenômenos. Este é um tipo de pesquisa que mais se aproxima do conhecimento da realidade, porque explica a razão dos acontecimentos (Gil, 2008, pag. 47).

Essa categoria da pesquisa é mais delicada, pois o pesquisador, ao identificar os fatos que mais devem ser aproximados da realidade, pode cometer erros ou falhas na análise. Não dizendo que as outras categorias (exploratória, descritiva) tenham menos peso, até mesmo porque ao fazer uso da pesquisa explicativa já terá citado algumas, quando não as duas antes.

Esse tipo de pesquisa não é tão comum na ciência social. Um dos poucos exemplos citados por Beuren (2006), em que se utiliza a categoria relacionada à contabilidade: “a análise do novo Código Civil brasileiro na responsabilidade dos sócios com a obrigação da empresa constituída sob a forma jurídica de Sociedade Anônima”.

5.2.2. Tipologias de pesquisa quanto ao procedimento

Os procedimentos de pesquisa nos trabalhos científicos é a forma pela qual se acompanhará o estudo, e fará as coletas de informações.

De acordo com o estudo de pesquisa quanto aos procedimentos, fazem parte deste grupo o estudo de caso, pesquisa de levantamento, pesquisa bibliográfica, documental, participante e a pesquisa experimental. Assim, o pesquisador classificará sua pesquisa quanto ao procedimento, de acordo com o que seu documento esteja apresentando. Essa identificação acontecerá através da análise do trabalho.

5.2.2.1. Estudo de caso

Estudo de caso é a análise da pesquisa direcionada somente a um único ou a poucos casos. Esse tipo de estudo é escolhido para os pesquisadores que desejam descobrir e solucionar o problema de um determinado caso (BEUREN, 2006, pag. 84).

Em trabalho apresentado por Gil (2008, pag. 77), o autor cita os propósitos com que os pesquisadores utilizam o estudo de caso:

- a) explorar situações da vida real cujos limites não estão claramente definidos; b) descrever a situação do contexto em que está sendo feita determinada investigação; e c) explicar as variáveis causais de determinado fenômeno em situações muito complexas que não possibilitam a utilização de levantamentos e experimentos.

Para tanto, realizar esse estudo é certificar-se detalhadamente com análises e pesquisas aprofundadas, o resultado de estudos específicos de escolha do pesquisador. Esse estudo facilita a análise de casos mais restritos até aos mais polêmicos, contudo o desenvolvimento e generalização de seus resultados tornam-se comprometidos caso o procedimento do estudo não seja realizado efetivamente de forma correta.

Ao relacionar o estudo de caso com a Contabilidade, a pesquisa ganhará maior número no campo das organizações, em que visa a configuração, a análise e a aplicação de instrumentos, ou também as teorias contábeis (BEUREN, 2006, pag. 84).

Um exemplo de estudo de caso voltado à Contabilidade é uma pesquisa feita de forma detalhada em uma empresa, se o contador aplica os métodos de contabilidade na empresa conforme estudado os conhecimentos gerados na graduação.

5.2.2.2. Levantamento

Segundo Gil (1999, *apud* Beuren 2006), as pesquisas de levantamento

se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativas, obter as conclusões correspondentes aos dados coletados.

A pesquisa de levantamento é a união de todas as informações onde se faz a coleta de dados de uma determinada população que tem a curiosidade de descobrir o que se deseja conhecer.

Um exemplo de pesquisa de levantamento em Contabilidade, segundo Beuren (2006), “é o estudo sobre as principais metodologias de custeio utilizadas nas maiores empresas do setor automotivo no Brasil”.

Esse exemplo é de grande importância na Contabilidade, pois a tipologia em estudo levanta todas as informações necessárias para estudos na área.

5.2.2.3. Pesquisa bibliográfica

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir do material já elaborado. Esse material constitui-se de livros, artigos científicos e afins. O estudo bibliográfico está presente em todas as elaborações dos trabalhos científicos, mas também existem trabalhos que são feitos exclusivamente a partir de fontes bibliográficas (GIL, 2008, pag. 50).

Quanto à pesquisa bibliográfica, é a fonte que o pesquisador mais usará, seja de jornais, livros, revistas, internet, etc. no desenvolvimento de trabalhos científicos, com a ideia de citar as obras de outros autores.

Um exemplo de pesquisa bibliográfica em contabilidade são os livros que relatam o surgimento da própria ciência contábil, desde os primórdios de sua existência.

5.2.2.4. Pesquisa experimental

Gil (2008, p.51) define experimento como:

De modo geral, o experimento representa o melhor exemplo de pesquisa científica. Essencialmente, o delineamento experimental consiste em determinar um objeto de estudo, selecionar as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definir as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto.

É o estudo que tem como característica a manipulação de variáveis independentes, em que há na pesquisa uma tentativa deliberada de obter efeitos diferentes através de manipulações diferentes.

Um exemplo de pesquisa experimental em contabilidade citado por Beuren (2006) “é a identificação da alternativa legal de tributação da renda mais vantajosa, se pelo lucro real ou pelo lucro presumido, sob ótica da economia tributária para a empresa”.

Esse exemplo é a forma de o profissional entender e escolher qual seria o melhor resultado para a empresa, por que tipo de tributação, sabendo que a escolha terá de ser feita antes do período de incidência.

5.2.2.5. Pesquisa documental

Quanto à pesquisa documental Gil (2008, pag. 51) explica que:

A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A única diferença entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa biblio-

gráfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

Então a pesquisa documental nada mais é do que o próprio procedimento da pesquisa bibliográfica. Esse estudo é a organização de informações que não estejam de forma adequada no texto, dando ao texto um novo reconhecimento como fonte de consulta.

Essa tipologia de pesquisa se classifica em dois tipos: fontes de primeira mão, que são os documentos que ainda não receberam nenhum tratamento analítico, tais como documentos oficiais, reportagens de jornal, cartas, contratos, diários, filmes, etc. Já as fontes de segunda mão são os documentos que já foram analisados, como relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas e outros (GIL, 2008).

No que diz respeito aos estudos contábeis, esse tipo de pesquisa está sempre presente na área, como forma de análise dos documentos. Um exemplo são as análises feitas nos balanços patrimoniais das entidades.

5.2.2.6. Pesquisa participante

É a relação entre o pesquisador e o pesquisado ou seja, o participante da pesquisa e o que está sendo estudado.

Gil (1999) defende que a pesquisa participante tem como característica envolver os pesquisadores com o que está sendo pesquisado nos processos.

De acordo com Fals Borda (1983, p. 43 *apud* GIL 2008), a pesquisa participante é a metodologia que deseja incentivar o desenvolvimento autônomo (autoconfiante) a partir das bases e da independência.

Esse tipo de metodologia aplicada em Contabilidade também se faz muito importante pela interação do estudo e de quem está estudando. Um exemplo da tipologia da pesquisa participante aplicada à Contabilidade citado por Beuren (2006) “é o desenvolvimento e a implantação de um sistema de custos em indústria moveleira pelo controller dessa unidade, que é o próprio pesquisador”.

5.2.3. Tipologias de pesquisa quanto à abordagem

Chegando ao fim das tipologias de pesquisa que foram aplicadas à área de Contabilidade, ressalta-se a pesquisa quanto à abordagem qualitativa e quantitativa.

5.2.3.1. Pesquisa qualitativa

A pesquisa qualitativa não se refere aos números, preocupando-se com o estudo da compreensão de um grupo social, de uma organização, entre outros. Os pesquisadores que utilizam a abordagem qualitativa defendem um único modelo para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua própria metodologia. Portanto os pesquisadores qualitativos negam o modelo positivista que é aplicado ao estudo na vida social, quanto os pesquisadares não poderem julgar algo nem permitir que suas crenças façam parte da pesquisa (GOLDENBERG, 1997, p. 34).

Essa tipologia de pesquisa terá profundidade na qualidade dos problemas dos trabalhos científicos das ciências sociais, dando detalhes e especificando a pesquisa.

O uso da pesquisa qualitativa na Contabilidade é de muita frequência. Vale lembrar de que a Contabilidade lida muito com os números em sua área, mas não devemos esquecer que a Contabilidade faz parte da Ciência Social, então justifica-se o uso da abordagem qualitativa na área.

Um exemplo de pesquisa quantitativa em contabilidade citado por Beuren (2006, pag. 92) “é a análise de reflexos da utilização dos demonstrativos contábeis no processo de gestão de uma entidade sem fins lucrativos.”

5.2.3.2. Pesquisa quantitativa

Enquanto a pesquisa qualitativa se preocupa com a compreensão do estudo, a pesquisa quantitativa se diferencia por estudar estatisticamente os resultados dos problemas analisados, fazendo aplicação de métodos com números, gráficos etc.

Segundo os ensinamentos de Richardson (1999, p. 70 *apud* Beuren, 2006). A abordagem quantitativa, em seus métodos, emprega a quantificação, tanto na coleta de informações quanto no tratamento, utilizando a estatística em sua forma mais simples, que é o percentual, média, desvio-padrão; até as mais complexas: coeficiente de correlação, análise de regresso, entre outros.

Um exemplo de pesquisa quantitativa em Contabilidade citado por Beuren (2006, pag. 93) “é o estudo sobre os principais controles de ativos e passivos ambientais utilizados pelas empresas brasileiras certificadas pela ISSO 14000”.

5.3. Metodologia de Pesquisa Aplicada à Contabilidade

Este estudo tem a essência qualitativa, apresenta caráter descritivo, exploratório e também bibliográfico. Para que seja realizada esta análise, será feito o estudo bibliométrico nos trabalhos de conclusão de curso.

O foco a ser estudado é uma verdadeira necessidade da pesquisa científica na contabilidade, em que nasce o interesse de vários estudiosos em trazer a realização de soluções do problema. A busca pela pesquisa na ciência contábil sofre uma deficiência, pois, de acordo com pesquisas feitas, a realidade do profissional contábil como docente tem um número bastante pequeno, no tocante à sua qualificação como mestres e doutores que lecionem aos discentes em salas de aulas, cujos alunos têm a necessidade do acompanhamento nos projetos, trabalhos científicos, artigos, TCC's, entre outros.

CONSIDERANDO que os cursos de Ciências Contábeis, pelas estatísticas apresentadas, são carentes de professores com a titulação necessária; CONSIDERANDO que o número de mestres e doutores disponíveis na área de Contabilidade não atende a demanda necessária para que os cursos de Ciências Contábeis se regularizem em espaço curto de tempo; CONSIDERANDO que os cursos atualmente disponíveis para a formação de mestres e doutores em Contabilidade estão restritos aos grandes centros; CONSIDERANDO ainda que o Conselho Federal de Contabilidade tem priorizado inclusive com participação financeira os cursos de especialização, cursos de mestrado e doutorado em Contabilidade (RESOLUÇÃO CFC Nº 878/00).

De acordo com o que foi proposto, entende-se que a Contabilidade é uma área carente de profissionais habilitados, que precisam ser profundos conhecedores da ciência. É um campo que é pouco explorado, por não ter tanta facilidade de especialização para os profissionais que pretendem ampliar o conhecimento dessa ciência. Todavia, alguns docentes recebem capacitação, desde que se desloquem para as grandes cidades, pois é para estes lugares que o CFC tem oferecido recursos.

5.3.1. O Método e a Ciência Contábil

A contabilidade como ciência busca a veracidade dos fatos, e com o auxílio do método, torna-se mais rápido o resultado que está sendo investigado. O método procura atender seja qual for o assunto e os fins das pesquisas. Segundo Silvia (2006, pag. 14), “Todas as Ciências caracterizam-se pela utilização de Métodos Científicos”.

5.3.2. A Ciência e a Ciência Contábil

O termo Ciência, etimologicamente, significa: aprender ou conhecer. O conceito apresentado por Ander-Egg (1978), define Ciência como um conjunto de conhecimentos racionais, certos ou que tenham provas, obedecendo os métodos, sistematizados e verificáveis, que fazem referência a objetos de uma mesma natureza.

Para Trujillo (1974), Ciência é uma sistematização de conhecimentos, um conjunto de proposições que logicamente tenha a mesma relação sobre o comportamento de fenômenos que se deseja pesquisar. Um aglomerado de atitudes e desempenho racionais dirigidas ao sistemático conhecimento com objetivo único, capaz de ser submetido à verificação.

De acordo com Silvia (2006, pag. 15), associar Ciência e o conhecimento da Ciência Contábil é: buscar informações baseadas nas situações em que se observam, devendo ser racional; a probabilidade científica que pode não trazer a veracidade de fatos, pois o que pode ser verdade hoje na contabilidade, pode não ser no futuro; todo estudo deve ter somente um método para que possa ser objetivo e encontrar o caminho que foi traçado; precisam ser sistematizados de forma ordenada os dados coletados; e precisam, por fim, ser verificáveis para fazer comparações com outras possibilidades.

Então, a Contabilidade é uma ciência em que se traça objetivos de conhecer o patrimônio das entidades no sentido de estudar, analisar, descrever o bem que está sendo objeto de estudo.

5.4. Bibliometria

A bibliometria são as leis e princípios empíricos que auxiliam os fundamentos teóricos da Ciência da informação. Refere-se ao estudo dos textos escritos nos aspectos quantitativos, matemáticos, estáticos de produção, documentando registros das informações bibliográficas.

Spinak (1996, *apud* Santana, 2004, p. 51) define bibliometria como:

Aplicação de análises estatísticas para estudar as características do uso e criação de documentos; estudo quantitativo da produção de documentos como se reflete nas bibliografias; aplicação de métodos matemáticos e estatísticos ao estudo do uso que se faz dos livros e outros meios dentro e entre os sistemas de bibliotecas; estudo quantitativo das unidades físicas publicadas, ou das unidades bibliográficas, ou de seus substitutos.

Portanto, a Bibliometria significa o estudo que tem como principal objetivo quantificar a escrita. A variação bibliométrica é a transmissão de ideias e crescimento na literatura. A área que fundamenta a bibliometria é a análise de citações, que permite a identificação e descrição da produção do conhecimento.

Ao ser utilizado o material bibliográfico, verifica-se que a consulta refere-se a um assunto que já se tornou público, por haver publicações avulsas, como jornais, revistas, livros, monografias, dissertações, entre outros. Através do estudo bibliográfico é possível ter acesso ao conhecimento que abrange a proposta de estudo e, assim, encontrar a solução do problema.

Na visão de Beuren *et al* (2010) é a partir das fontes bibliográficas que o pesquisador consegue elaborar o trabalho monográfico, com o intuito de reunir diversas referências (publicações) isoladas e atribuir-lhes uma nova leitura.

5.4.1. As leis e os princípios bibliométricos

As leis que ganham destaque na bibliometria são: Lei de Bradford, (produtividade de periódicos), Lei de Lotka (produtividade científica de autores) e Lei de Zipf (frequência de palavras).

- **A Primeira Lei**

A primeira lei foi criada em 1926, formulada a partir do estudo sobre a produtividade de cientistas, feita a contagem de autores presentes no Chemical Abstracts, entre 1909 e 1916. Lotka descobriu que a literatura científica é produzida por poucos autores. Então ele formulou a lei dos quadrados inversos: $y_x = \frac{6}{p^2 x^a}$, onde y_x é a frequência de autores publicando um número x de trabalhos e a é um valor constante para cada campo científico (2 para físicos e 1,89 para químicos, por exemplo). A lei de Lotka foi de grande influência para a produção científica (ARAÚJO, 2006).

Os autores começaram a enxergar problemas na de Lei de Lotka, afirmando que essa lei não teria tanto impacto e que ela não teria tido testes estatísticos. Para reformular a lei surgiu então a ideia de Price, que fundamentou os estudos durante os anos de 1965 a 1971, e encontrou resultados afirmando que uma grande parte da Literatura é produzida por pequena parte de autores muito produtivos, chegando a uma média de 3,5 documentos por autor e 60% de autores com documentos independentes. Então concretizou-se a lei de Price. Segundo Araújo (2006, pág. 14) “o número de membros da elite corresponde à raiz quadrada do número total de autores, e a metade do total da produção é considerado o critério para se saber se a elite é produtiva ou não”.

- **A Segunda Lei**

Já a segunda lei é a de Bradford, voltada aos periódicos. O que Bradford queria era ver a quantidade de artigos de um determinado assunto científico que aparecessem em periódicos destinados a outros assuntos, estudando a distribuição dos estudos como as variáveis de proximidade ou de afastamento. Tal lei é enunciada na academia da seguinte forma: se dispormos periódicos em ordem decrescente de produtividade de artigos sobre um determinado tema, pode-se distinguir um núcleo de periódicos mais particularmente devotados ao tema e vários grupos ou zonas que incluem o mesmo número de artigos que o núcleo, sempre que o número de periódicos existentes no núcleo e nas zonas sucessivas seja de ordem de 1: n: n²: n³.

- **A Terceira Lei**

A terceira e última lei clássica da bibliometria é a de Zipf, que define a relação e a ordem das palavras nos textos. Zipf diz que, se organizarmos as palavras de um texto em ordem decrescente de frequência, a posição da palavra multiplicada pela frequência resulta em uma constante. Para tanto, Zipf escreveu a equação: $r \times f = k$, onde r é a posição da palavra, f é a sua frequência e k é a constante. A partir daí, Zipf formulou o princípio do menor esforço, segundo o qual existe uma economia na utilização de palavras, e se a intenção é usar o mínimo, uma mesma palavra vai ser empregada várias vezes; sendo as palavras mais utilizadas um indicativo do assunto do documento (ARAÚJO, 2006).

6. Análise dos Resultados

Ao iniciar as verificações dos trabalhos acadêmicos do curso de contabilidade da UEPB - Campus VI, Monteiro, entre os anos de 2010 a 2013, com um total de 102 (cento e dois) TCC's, notamos a ausência de 18 (dezoito) livros não encontrados na biblioteca do campus e nem na Coordenação de Ciências Contábeis.

Portanto, a pesquisa foi feita apenas em 84 (oitenta e quatro) livros, os quais foram devidamente analisados seguindo os critérios da pesquisa. No exame dos oitenta e quatro trabalhos, observou-se a falha generalizada em que não foi exposto em detalhes as tipologias adotadas pelos graduandos que chegaram ao final dos seus TCC's, prejudicando, assim, a observação do leitor, sendo ele da área de contabilidade ou não, impedindo assim a identificação dos resultados que aquela pesquisa desejaria transmitir, se atenderia aos objetivos concluídos e principalmente aos resultados da problematização elaborada pelos alunos.

Os resultados das observações foram realizados de acordo com os sete grupos das tipologias separadamente, facilitando a análise das definições expostas através de planilhas.

Como se vê logo em seguida nas planilhas, vale ressaltar que das oitenta e quatro monografias analisadas em relação ao término da primeira turma de contábeis do campus VI até os tempos de hoje, com duas turmas concluintes por ano, 23 alunos correspondem ao ano de 2010, no ano de 2011 foram 16 monografias, 24 no ano de 2012 e por fim, foram analisados 18 TCC's no ano de 2013.

Tabela-02 Quanto aos objetivos

	Frequência	%	Porcentagem Acumulativa
Não Há Tipologia Identificada	12	14,3	14,3
Exploratória	15	17,9	32,1
Exploratória e Descritiva	31	36,9	69,0
Exploratória, Descritiva e Explicativa	1	1,2	70,2
Exploratória e Explicativa	1	1,2	71,4
Descritiva	24	28,6	100,0
Total	84	100,0	

Fonte: próprio Autor

Quanto aos objetivos da pesquisa, foi verificado que nem todos os trabalhos analisados contêm alguma das tipologias apresentadas. Assim, identifica-se que dos 84 trabalhos acadêmicos pesquisados, 14,3% não informaram o tipo do objetivo do trabalho. A pesquisa do tipo exploratória obteve 17,9%; as pesquisas exploratória e descritiva apresentaram o maior percentual, contendo 36,9%; aos trabalhos que se utilizaram dos três tipos de tipologia ocorreu em um menor número, sendo exploratória, descritiva e explicativa com 1,2%; exploratória e explicativa também com 1,2% e para os trabalhos que empregaram a pesquisa descritiva, 28,6%. De tal modo, percebe-se que do percentual obtido há uma negatividade com relação às informações que deveriam estar contidas nos trabalhos pesquisados.

Tabela- 03 Quanto aos Procedimentos

	Frequencia	%	Porcentagem Acumulativa
Não há Tipologia Identificada	10	11,9	11,9
Estudo de Caso	4	4,8	16,7
Estudo de Caso, Levantamento, Bibliográfica, Experimental, Documental, Participante e Campo	1	1,2	17,9
Estudo de Caso e Bibliográfica	6	7,1	25,0
Estudo de Caso, Bibliográfica e Documental	7	8,3	33,3
Estudo de Caso e Documental	2	2,4	35,7
Estudo de Caso e Campo	3	3,6	39,3
Levantamento	2	2,4	41,7
Levantamento e Bibliográfica	5	6,0	47,6
Levantamento, Bibliográfica e Documental	6	7,1	54,8
Levantamento, Bibliográfica, Documental e Campo	1	1,2	56,0
Levantamento e Campo	2	2,4	58,3
Bibliográfica	12	14,3	72,6
Bibliográfica e Experimental	2	2,4	75,0
Bibliográfica e Documental	12	14,3	89,3
Bibliográfica e Campo	7	8,3	97,6
Documental	2	2,4	100,0
Total	84	100,0	

Fonte: Próprio autor

Em relação aos procedimentos utilizados no desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos, percebe-se que 14,3% dos oitenta e quatro trabalhos fazem parte da pesquisa bibliográfica, sendo um número maior em relação aos demais procedimentos empregados. Para tanto, justifica-se que os alunos, ao tentar solucionar os problemas de pesquisa, recorrem às bibliografias, trazendo ao seu texto fundamentos de outras pesquisas, o que considera-se errado, por haver tantas citações de outros autores ou mesmo resultados já solucionados. Os trabalhos que não tiveram procedimento representaram 11,9% do resultado, um número muito elevado também em relação aos demais. O estudo de caso teve 4,8% nas pesquisas, 1,2% foram as pesquisas de estudo de caso, levantamento, bibliográfica, experimental, documental, participante e de campo, em que percebe-se uma frequência bem pequena. Já as tipologias de Estudo de Caso e Bibliográfica 7,1%; Estudo de Caso, Bibliográfica e Documental 8,3%; e aos que empregaram Estudo de Caso e Documental 2,4%; Estudo de Caso e Campo 3,6%.

Quanto ao estudo de levantamento 2,4% citam essa tipologia; para levantamento e bibliográfica 6,0%; Levantamento, Bibliográfica e Documental 7,1%; Levantamento, Bibliográfica, Documental e Campo 1,2%; Levantamento e Campo 2,4; Bibliográfica e Experimental 2,4%; Bibliográfica e Documental 14,3%; Bibliográfica e Campo 8,3%; Documental 2,4%

Tabela-04 Quanto a Abordagem

	Frequencia	%	Porcentagem Acumulativa
Não há Tipologia Identificada	18	21,4	21,4
Qualitativa	22	26,2	47,6
Qualitativa e Quantitativa (Quali-Quant)	22	26,2	73,8
Quantitativa	22	26,2	100,0
Total	84	100,0	

Fonte: Proprio Autor

Nos resultados alcançados em relação à abordagem da pesquisa referente aos oitenta e quatro livros, 21,4% não identificam qual é a sua abordagem, ainda sendo um problema. Nota-se que foi o menor número em comparação aos demais quanto à abordagem. Já a qualitativa, quali-quant e quantitativa tiveram um mesmo percentual de 26,2%.

Tabela-05 Quanto ao Embasamento

	Frequencia	%	Porcentagem Acumulativa
Não há tipologia Identificada	58	69,0	69,0
Teórico	5	6,0	75,0
Teórico-Empírico	19	22,6	97,6
Teórico-Prático	2	2,4	100,0
Total	84	100,0	

Fonte: Próprio Autor

Nos embasamentos das metodologias pesquisadas, as monografias deram pouca ênfase aos tipos de embasamento, identificando um percentual relevante de 69%, as quais não citam essa tipologia, dando pouca importância ao conteúdo. Essa tipologia pode ser de fácil percepção pela pessoa que está desenvolvendo a pesquisa. 6% descrevem o tipo como teórico, 22,6% como teórico empírico e os restante do total de oitenta e quatro cita que 2,4% são teórico-prático.

Tabela-06 Quanto ao Método

	Frequency	%	Porcentagem Acumulativa
Não há Tipologia Identificada	37	44,0	44,0
Indutiva	33	39,3	83,3
Dedutiva	14	16,7	100,0
Total	84	100,0	

Fonte: Próprio Autor

A tabela que descreve as tipologias quanto ao método é a mais conhecida no círculo da pesquisa científica, é quando através da observação dos autores desperta a necessidade de impor o método utilizado no desenvolvimento da pesquisa. Na verificação feita nos oitenta e quatro trabalhos dos 100% alcançados 44% não identificaram essa tipologia, do restante 39,3% optaram pela indutiva e 16,7% sendo o menor número correspondente ao método citaram a dedutiva.

Tabela-07 Quanto a forma de coleta de Dados

	Frequency	%	Porcentagem Acumulativa
Não a forma de coleta descrita	41	48,8	48,8
Questionários	22	26,2	75,0
Questionários e Entrevistas	8	9,5	84,5
Questionários, Entrevistas e Observação Participante	2	2,4	86,9
Questionários e Outros (Email's, Sites e Via Postal)	2	2,4	89,3
Entrevistas	4	4,8	94,0
Entrevistas e Observação Participante	1	1,2	95,2
Observação Participante	1	1,2	96,4
Outros (Email's, Sites e Via Postal)	3	3,6	100,0
Total	84	100,0	

Fonte: Próprio Autor

Quanto aos instrumentos de coletas de dados que foram analisados, dos oitenta e quatro TCC's, 48,8% não descreveram como iriam fazer a coleta de dados, levando em consideração que, de fato, tais trabalhos necessitariam informar de que modo foi desenvolvida a pesquisa, que instrumentos que o ajudaram a descobrir a solução do problema. 26,2% empregaram o questionário, sendo este presencial ou online; 9,5% foi feito o questionário e a entrevista, em que o pesquisador interage diretamente com o(s) entrevistado(s); 2,4% questionários, entrevistas e observação participante. Os mesmo 2,4% escrevem que são questionários e outros (Email's, Sites e Via Postal); 4,8% fizeram suas pesquisas baseadas em entrevistas; 1,2% tiveram como apoio a entrevista e observação participante; também com apenas 1,2% a observação participante; e 3,6% definiram as pesquisas como outros (Email's, Sites e Via Postal).

Tabela-08 Quanto a forma de Análise de Dados

	Frequencia	%	Porcentagem Acumulativa
Não há forma de Análise de Dados Descrita	56	66,7	66,7
Testes Estatísticos	19	22,6	89,3
Testes Estatísticos e Análise de Conteúdo	1	1,2	90,5
Testes Estatísticos e Outras Formas de Análise	1	1,2	91,7
Análise de Conteúdo	2	2,4	94,0
Outros Forma de Análise	5	6,0	100,0
Total	84	100,0	

Fonte: Próprio Autor

Na interpretação quanto à forma de análise de dados, entende-se que dos 100%, o que mais foi utilizado nos trabalhos foram os testes estatísticos, com 22,6% dos resultados como forma de análise; 1,2% utilizaram os testes estatísticos e análise de conteúdo; o mesmo número, 1,2%, para aqueles que identificaram nas pesquisas que haveria testes estatísticos e outras formas de análise; 2,4% aos que fizeram análise de conteúdo e, por fim, 6,0% as pesquisas que optaram por outras formas de análise, não demonstrando quais foram os outros métodos usados. 66,7%, registrando um maior percentual, não informaram a forma de análise de dados.

Tabela- 09 Quanto a forma de coleta de Dados * Quanto a forma de Análise de Dados

Quanto a forma de coleta de Dados	Quanto a forma de Análise de Dados						Total
	Não há forma de Análise de Dados Descrita	Testes Estatísticos	Testes Estatísticos e Análise de Conteúdo	Testes Estatísticos e Outras Formas de Análise	Análise de Conteúdo	Outros Forma de Análise	
Não a forma de coleta descrita	29	10	0	0	1	1	41
Questionários	13	6	0	1	1	1	22
Questionários e Entrevistas	8	0	0	0	0	0	8
Questionários, Entrevistas e Observação Participante	0	2	0	0	0	0	2
Questionários e Outros (Email's, Sites e Via Postal)	1	0	0	0	0	1	2
Entrevistas	3	0	1	0	0	0	4
Entrevistas e Observação Participante	0	1	0	0	0	0	1
Observação Participante	1	0	0	0	0	0	1
Outros (Email's, Sites e Via Postal)	1	0	0	0	0	2	3
Total	56	19	1	1	2	5	84

Fonte: Próprio autor

Ao término das observações e ao comparar essas duas situações em que numa se faz a coleta dos dados a outra analisa esses mesmos dados, o número de participantes foi o seguinte: do total de oitenta e quatro pesquisas, os textos que não descreveram a forma como colheram e analisaram os dados foi de 29; para os que fizeram testes estatísticos e não fizeram coleta de dados, 10 trabalhos; os que utilizaram testes estatísticos, análise de conteúdos e não coletaram dados foi 0; testes estatísticos, outras formas de análise também

representaram a coleta dos dados 0; para os trabalhos que fizeram a análise de conteúdo e não informaram a forma de coleta foi 1 e os que continham outras formas de análise e não coletaram dados também em 1 só, totalizando 41.

Dando continuidade à análise dos TCC's quanto à análise de dados *versus* coleta de dados, os livros que descrevem ter usufruído de questionários para suas pesquisas são 13 e os mesmos não apresentam a forma de análise de dados; mas 6 empregaram testes estatísticos; nenhum fez testes estatísticos e análise de dados; apenas 1 com testes estatísticos e outras formas de análise; 1 fez a análise de conteúdo e aos que fundamentaram com outras formas de análise, 1 também. Ao final da pesquisa, tivemos um total de 22 monografias.

Os TCC's que apresentaram nos textos terem aplicado questionários e entrevistas e não a forma de análise de dados foram 8; os testes estatísticos, nenhum; repete-se o mesmo "0" quanto à análise de dados, forma de análise; análise de conteúdo; outras formas de análise. Obtemos, assim, uma soma de 8 livros do total de 84.

Já para as monografias que desenvolveram os textos com Questionários, Entrevistas e Observação Participante, só buscaram os testes estatísticos um total de 2, e o restante das tipologias não deram importância em citar.

Seguindo a mesma lógica, os que aplicaram as tipologias em: Participante, Questionários e Outros (Email's, Sites e Via Postal) e não destacaram a forma de análise de dados, houve 1 trabalho; no mesmo caso 1 trabalho apresentou quanto a outras formas de análise, somando um total de 2 trabalhos.

Os que informaram que em seus trabalhos continham entrevista e não a forma de análise de dados somam 3 TCC's e 1 descreve ter realizado testes estatísticos e análise de conteúdo. O restante das tipologias, "0", somando apenas 4 trabalhos. Para as monografias que utilizaram entrevistas e observação participante, apenas 1 cita os testes estatísticos, as demais tipologias "0", somando apenas um.

As pesquisas com observações participantes e que não escreveram a forma de análise de dados somam 1; os que utilizaram outros (email's, sites e via postal) 1 e outras forma de análise chega ao fim com 2 trabalhos adquirindo esta tipologia.

Por fim, nota-se nessa categoria a pouca importância, ou seja os autores das monografias da época em sua maioria se preocupavam em demonstrar as tipologias das quais se empregavam, como colhiam os dados e como elencavam esses dados em seus documentos, para que pudessem chegar ao fim de suas pesquisas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto até aqui, bem como dos resultados decorrentes desta pesquisa sobre as tipologias que foram empregadas nos TCC's do curso de contabilidade em uma instituição de ensino superior, desenvolvidas pelos bacharéis do curso, verificamos que as mesmas estavam presentes no campus pelo motivo da sua aprovação, mesmo ocorrendo a ausência da descrição dos métodos aplicados no desenvolvimento dos textos, os quais foram apreendidos através das análises desta pesquisa. Durante as análises foram encontrados números negativos que atingem o alvo do texto. Esses percentuais baixos generalizaram as monografias do término do ano de 2010 até o final de 2013, período em que a investigação foi realizada. Esta pesquisa foi feita para verificar a qualidade dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos para o campus, quais serão suas contribuições para a ciência contábil e como serão influenciados nos estudos dessa ciência, caso isso ocorra.

Percebe-se que, ao escrever seu texto, o autor não dá tanta ênfase a metodologia por ter todo o corpo do trabalho a ser fundamentado, o que pedirá total dedicação do pesquisador. Todavia, cabe lembrar que a metodologia é o ponto chave de qualquer pesquisa científica, sendo ela mesma o elemento que norteia o leitor no ponto de vista de como foi conduzido o trabalho, portanto, este deve ser tratado como um ponto primordial. Por outro lado, os resultados encontrados nesta pesquisa mostram que as qualidades não foram as melhores por terem metodologias com pouca identificação. Os alunos, ao iniciarem seus TCC's, devem pensar em quem serão os futuros leitores destes trabalhos e qual a contribuição que poderá fornecer para as futuras pesquisas, pois, muitas vezes, os mesmos esquecem de fazer o seu melhor, por se preocuparem somente com a conclusão do curso e tornarem-se bacharéis na área de ciências contábeis.

Neste sentido, nota-se que os textos que utilizaram as tipologias mais frequentes foram: quanto ao método indutivo, 39,3%; com 36,9% as metodologias que apresentavam quanto ao objetivo que foram exploratória e descritiva; já com 26,2% as pesquisas quali-quantitativa e também a forma de coleta de dados referente aos questionários com 26,2%. Já para algumas tipologias, os autores recorreram pouco à sua utilização ou até mesmo permitiram sua ausência de citação nas metodologias, com 22,6% quanto ao aspecto teórico-empírico e aos testes estatísticos, também com 22,6%, encontrando com um percentual menor referente aos demais, 14,3% bibliográfica, sendo um saldo muito pequeno, por existir em todas as monografias citações de outros autores, o que define que todas foram de cunho bibliográfico. Para todos os grupos das tipologias que tiveram o preenchimento quanto à falta de

informação, das tabelas apresentadas a que apresentou um percentual maior foi a tabela 04, quanto ao embasamento, com 69%. É notório como os alunos escrevem seus textos sem ao menos se preocupar em citar o tratamento da pesquisa.

Deste modo, esta pesquisa poderá servir como amostra na percepção do que está faltando nos textos e dar continuidade às futuras pesquisas no que tange ao reconhecimento de melhorias na qualidade dos trabalhos de conclusão de curso. Cabe ao aluno que está sendo o autor, junto ao seu professor orientador, analisar os motivos e decorrências que estão falhando no desenvolvimento, buscando progressos que ajudem com a contribuição de um bom trabalho, reforçando a ciência como um todo.

REFERÊNCIAS

A contabilidade como conhecimento.

Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/conhecimento.htm>>.

Acesso em: 20/08/2013

A importância da Metodologia Científica.

Disponível em: <<http://soniacima.files.wordpress.com/2010/07/a-importancia-da-metodologia-cientifical.pdf>>.

Acesso em: 26/06/2013.

ANDER-EGG, Ezequiel. **Introducción a las técnicas de investigación social: para trabajadores sociales.** 7.ed. Buenos Aires Humanitas, 1978.

ARAÚJO, Carlos Alberto. **Bibliometria: evolução histórica e questões atuais.** 2006.

BARRETO, Ismael Gomes. **Uma Análise Descritiva de Tipologias de Pesquisa Adotadas em Curso de Graduação de Ciências Contábeis: Um Estudo de Caso.** 2008

BEUREN, Ilse Maria. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade.** Ed. 3ª. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2006.

FALS BORDA, Orlando. **Aspectos teóricos da pesquisa participante: considerações sobre o papel da ciência na participação popular.** São Paulo: Brasiliense, 1983.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisas.** Ed. 4ª. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002.

Disponível em:

<http://www.propipi.uff.br/turismo/sites/default/files/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf>.

Acesso em: 15/06/2013.

_____. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** Ed.6ª. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade Para o Nível de Graduação.** São Paulo: Atlas, 1999.

MARCONI, Maria de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

_____. **Metodologia Científica.** Ed. 5ª São Paulo: Editora Atlas S.A, 2008.

_____. **Metodologia do Trabalho Científico.** Ed. 7ª São Paulo: Editora Atlas S.A, 2008.

_____. **Fundamentos de Metodologia Científica.** Ed. 6ª São Paulo: Editora Atlas S.A, 2009.

Método de Pesquisa.

Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>.

Acesso em: 03/07/2013.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica**. São Paulo: Pioneira, 1997

OLIVEIRA, Antônio Bendito S. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade**. Editora Saraiva, 2003.

PRICE, Derek de Solla. **O desenvolvimento da ciência: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.

Resolução do CFC nº 878/00, de 18 de abril de 2000, **Dispõe sobre apoio a cursos de Mestrado e Doutorado em contabilidade**. Disponível em <http://www.crcsp.org.br/portal_novo/legislacao_contabil/resolucoes/Res878.htm>. Acesso em 24/06/2013.

RICHARDSON, Robert Jarry et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Editora: Atlas, 1999.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. São Paulo, Atlas, 1985.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade** São Paulo: Editora Atlas, 2003.

_____. **Metodologia da pesquisa Aplicada à Contabilidade**. Ed. 2ª. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2008.

TRUJILLO FERRARI, Alfonso. **Metodologia da ciência**. 2 ed. Rio de Janeiro: Kennedy, 1974.

ANEXOS

2010.1

MATRÍCULA	NOME DO ALUNO	TÍTULO DO TRABALHO	ORIENTADOR(A)	EXAMINADOR I	EXAMINADOR II
062720015	Alana Carlos Campos	GOVERNANÇA CORPORATIVA E NÍVEL DE EVIDENCIA: UMA ANÁLISE NOS RELATÓRIOS DA ADMINISTRAÇÃO E NOTAS EXPLICATIVAS DAS EMPRESAS LISTADAS NO NOVO	LÍLIAN PEROBON MAZER	MAMADOU DIENG	MANOEL SOARES SILVA
062720155	Heloisa Nunes Farias	PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM MODELO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO BASEADO NO BALANCED SCORECARD APLICADO A UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA A VALORIZAÇÃO DA AÇÕES APÓS A ABERTURA DE CAPITAL NO BRASIL: O ESTUDO DE CASO DA NATURA COSMÉTICOS S.A.	MAMADOU DIENG	LARISSA ATAÍDE MARTINS LINS BEZERRA	CLÁUDIO LEÔNCIO DE OLIVEIRA PINHEIRO
062720236	Josenilson F. de Araujo	ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO DO GRAU DE INTANGIBILIDADE E O DESEMPENHO ECONOMICO DAS EMPRESAS DO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES	ILCLEIDENE PEREIRA DE FREITAS	MAMADOU DIENG	CLÁUDIO LEÔNCIO DE OLIVEIRA PINHEIRO
062720260	Laércio P. do Nascimento	ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE CAPITAL DE GIRO E A CRIAÇÃO DE VALOR: UM ESTUDO EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DA PARAÍBA	MAMADOU DIENG	ILCLEIDENE PEREIRA DE FREITAS	TATIANA FERNANDES SANT'ANA
062720279	Laides dos Santos Silva	GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO COMO INSTRUMENTO DE CRIAÇÃO DE VALOR NAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DA PARAÍBA	LARISSA ATAÍDE M. L. BEZERRA	MARIA DO SOCORRO NASCIMENTO BRITO	HUGO COSTA DE MACÊDO
062720287	Lais dos Santos Silva	PERCEÇÃO DOS MICROEMPRESARIOS INDUSTRIAIS DE MONTEIRO-PR. SOBRE A INFORMACÃO	LARISSA ATAÍDE MARTINS LINS BEZERRA	MARIA DO SOCORRO NASCIMENTO BRITO	HUGO COSTA DE MACÊDO
062720317	Mª Joseilda A. de Almeida		MAMADOU DIENG	CLÁUDIO DE OLIVEIRA LEÔNCIO	LARISSA ATAÍDE MARTINS LINS

CONTÁBIL GERENCIAL: UMA
ABORDAGEM

&"Times New Roman,Regular"&12Página &P

PINHEIRO

BEZERRA

062720325	Mayana Carlos Campos	A SUBSTITUIÇÃO DO LICRO PRESUMIDO PELO SIMPLES NACIONAL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA PARA AS microempresas E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE	LÍLIAN PEROBON MAZER	MAMADOU DIENG	MANOEL SOARES SILVA
062720392	Thays Mayane G. Lima	CONTROLE GERENCIAL E O CICLO DE VIDA DAS EMPRESAS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA FAMILIAR COMERCIAL	MAMADOU DIENG	LARISSA ATAÍDE MARTINS LINS BEZERRA	CLÁUDIO LEÔNCIO DE OLIVEIRA PINHEIRO
062720422	Valéria Aleixo da Silva	A UTILIZAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO ESTRATÉGICO PARA OBTENÇÃO DE VANTAGEM COMPETITIVA NAS INDÚSTRIAS CALÇADISTAS DO MUNICÍPIO	MAMADOU DIENG	CLÁUDIO DE OLIVEIRA LEÔNCIO PINHEIRO	FRANCISCO VICTOR MACEDO PEREIRA
062720430	Viviane Aparecida de Lira	APLICAÇÃO DO <i>BALANCED SCORECARD</i> - BSC : UM ESTUDO DE CASO NO BANCO DO BRASIL EM	LARISSA ATAÍDE M. L. BEZERRA	MAMADOU DIENG	CLÁUDIO LEÔNCIO DE OLIVEIRA PINHEIRO
062720449	Wedjane Martins Medeiros	ESTUDO COMPARATIVO DA PRÁTICA CONTÁBIL UTILIZADA ANTES E APÓS A IMPLANTAÇÃO DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE NO SETOR PÚBLICO.	MARIA DO SOCORRO NASCIMENTO BRITO	FRANCISCO VICTOR MACEDO PEREIRA	LARISSA ATAÍDE M. L. BEZERRA
062720457	Wellington L. A. Teixeira	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO: UMA ANÁLISE SOBRE OS BENEFÍCIOS PROVOCADOS COM SUA ADOÇÃO E DOS OBSTÁCULOS QUE PODEM PREJUDICAR SEU DESENVOLVIMENTO NA ESFERA MUNICIPAL.	MAMADOU DIENG	FRANCISCO VICTOR MACEDO PEREIRA	MARIA DO SOCORRO NASCIMENTO BRITO

2010.2 – DIURNO

MATRICULA

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TRABALHO

ORIENTADOR(A)

EXAMINADOR I

EXAMINADOR II

062720066	Andressa Maria Moreira Bispo	CONTROLE INTERNO: UM INSTRUMENTO PREVENTIVO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL	ANA PAULA BATISTA CRUZ	CLAUDIO LEÔNICIO	HUGO COSTA DE MACÊDO
071720782	Icaro José Oliveira Modesto	A RELEVÂNCIA DOS CUSTOS NA FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA: A PERCEPÇÃO DOS GESTORES DE EMPRESAS COMERCIAIS DE SUPERMERCADOS DA CIDADE DE OURICURI PERNAMBUCO	ANA PAULA BATISTA CRUZ	CLAUDIO LEÔNICIO	VOSTER QUEIROGA ALVES
062720180	Jaqueline Luzia da Silva	CRÍTICAS AO ORÇAMENTO: A PERCEPÇÃO DE UM GERENTE DE CONTROLADORIA DE UMA INDÚSTRIA PARAIBANA DE ALIMENTOS	MAMADOU	ISABELLY CARLOS RESENDE	PAULO CESAR
071720839	Junior Sidney da Silva Ferreira	A RELEVÂNCIA DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA NO VALOR DE MERCADO DAS EMPRESAS DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA LISTADAS NA BOVESPA	MAMADOU DIENG	FRANCISCO WILLIAN	ISABELLY CARLOS RESENDE
062720244	Karolayne Kelly Dias de Oliveira	PERCEPÇÃO DOS GESTORES DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO SETOR DE CONFECÇÕES DO MUNICÍPIO DE MONTEIRO-PB SOBRE A NOÇÃO DE PERFORMANCE	MAMADOU DIENG	HUGO COSTA DE MACÊDO	ISABELLE CARLOS CAMPOS RESENDE
071720847	Márcio Montilari Resende Soares	DESTERCEIRIZAÇÃO DO SERVIÇO CONTÁBIL: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO SETOR CONTÁBIL	HUGO COSTA DE MACÊDO	ALEXSANDRO GONÇALVES DA SILVA PRADO	MAMADOU DIENG
071720863	Miguel Pereira da Costa Silva	ANÁLISE DO CONTEÚDO INFORMATIVO DOS PARECERES DE AUDITORIA INDEPENDENTE: UM ESTUDO NAS EMPRESAS CLASSIFICADAS NO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA DA BOLSA	MAMADOU DIENG	ISABELLY CARLOS RESENDE	HUGO COSTA DE MACÊDO

071720901	Simone Lizzandra Oliveira Cavalcante	CONTABILIDADE AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS EMPRESAS DE PANIFICAÇÃO EM CAMPINA GRANDE-PB	ANA PAULA BATISTA CRUZ	SABRINE DE SOUZA MONTEIRO	VORSTER QUEIROGA ALVES
071720944	Thallita Pereira Ribeiro	O CONTROLE EXTERNO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA UMA ANÁLISE NA PREFEITURA MUNICIPAL DE ZABELÉ: INFORMAÇÕES X TRANSPARÊNCIA	CLAUDIO LEÔNIO	ANA PAULA BATISTA CRUZ	MARIA DO SOCORRO NASCIMENTO BRITO
071720952	Thiago de Oliveira Barbosa	A RELEVÂNCIA DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NO MONTANTE DO TRIBUTO: A percepção dos gestores das Micro e Pequenas empresas comerciais de autopeças da cidade de Monteiro- PB	Prof. Esp. Sérgio Carvalho dos Santos	Profª. Esp. Marcela Arnaud de Sousa	Profª. Esp. Ana Paula Batista Cruz
071720979	Vinicius Gomes Martins	SENSIBILIDADE DAS ALTERAÇÕES NOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO AO RISCO DE DESCONTINUIDADE: UM ESTUDO COM ENFOQUE NA TRANSIÇÃO DAS NORMAS BRASILEIRAS ÀS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE DO EXERCÍCIO DE 2007 PARA	MAMADOU DIENG	OTACÍLIO GOMES DA SILVA NETO	FRANCISCO WILLIAM BRAGA
2010.2 – NOTURNO					
MATRÍCULA	NOME DO ALUNO	TÍTULO DO TRABALHO	ORIENTADOR(A)	EXAMINADOR I	EXAMINADOR II
062725025	Alberto Siqueira Cavalcante Filho	O PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO COMO PRINCIPAL FERRAMENTA PARA DEFINIÇÃO DA MELHOR FORMA DE TRIBUTAÇÃO FEDERAL: O CASO DE UM COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS	MARCELA ARNAUD DE SOUSA	A PAULA BATISTA CR	UGO COSTA DE MACÊ

&"Times New Roman,Regular"&12&A

062725157	Iraildo Freitas de Farias	COMPREENSÃO SOBRE RELATÓRIOS CONTÁBEIS VERSUS UTILIZAÇÃO DOS RELATÓRIOS PELOS USUÁRIOS DA EMPRESA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA	ANA PAULA BATISTA CRUZ	VOSTER QUEIROGA ALVES	MAMADOU DIENG
062725181	José Ivan Barboza Leal	Um estudo sobre a contabilidade como instrumento gerencial das microempresas e empresas de pequeno porte na cidade de Monteiro-PB.	Prof. Msc. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof. Esp. Marônio Monteiro do Rego	Prof. ^a Esp. Helena Cristina Rodrigues Alves
062725211	José Luciano Silva de Lira	ANÁLISE DA FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS COMERCIAIS EM DOIS MUNICÍPIOS DO CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO	LÍLIAN PEROBON MAZER	MAMADOU DIENG	ANA PAULA BATISTA CRUZ
062725238	Lídia Maria de Freitas Dias	SISTEMA DE CUSTO E RESULTADO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL: UMA ABORDAGEM DA SUA	MAMADOU DIENG	DANIELE EUFRÁZIO DE OLIVEIRA	HUGO COSTA DE MACÊDO
062720465	Pedro Davi Vieira Aragão	Uma abordagem, a luz da contabilometria, da aplicação da informação contábil preditiva à: Estudo de caso em uma empresa de Comércio Varejista de Combustível no município de Monteiro-PB	Prof. Esp. Paulo César Cordeiro	Prof. ^a Esp. Marcela Arnaud de Sousa	Prof. Esp. Hugo Costa de Macedo
062725335	Régia Viviane de Azevedo Barros	Taxonomia das informações contábeis utilizadas no processo de concessão de crédito no município de Sumé: o caso do programa Crediamigo.	Prof. Msc. Mamadou Dieng	Prof. Msc. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof. Vinícius Gomes Martins
062725343	Regina Silva Neves	O USO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL: UM ESTUDO COM ENFOQUE NA GOVERNANÇA E CONTROLADORIA NO SETOR	MAMADOU DIENG	SABRINNE DE SOUZA MONTEIRO	PAULO CÉSAR CORDEIRO

062725424	Valdelúcia de Lima Marques	Informação contábil gerencial utilizada no processo de planejamento das microempresas de Ouro Velho-PB	Prof. ^a Esp. Marcela Arnaud de Sousa	Prof. ^a Esp. Ana Paula Batista Cruz	Prof. ^a Esp. Helena Cristina Rodrigues Alves
062725432	Valquíria Queiroz Pereira	Responsabilidade Social das empresas e o uso do Balanço Social como instrumento de evidenciação	Prof. ^a Ms. Ilcleidene Pereira de Freitas	Prof. ^a Esp. Ana Paula Batista Cruz	Prof. ^a Esp. Marcela Arnaud de Sousa

2011.1**MATRÍCULA NOME DO ALUNO****TÍTULO DO TRABALHO ORIENTADOR(A) EXAMINADOR I EXAMINADOR II**

062720023	ALANICE JOSINA DE SOUSA	A percepção dos contadores atuantes na área pública da Paraíba em relação ao processo de convergência das normas internacionais de contabilidade aplicadas no Brasil	Prof. ^a Esp. Ana Paula Batista Cruz	Prof. ^a Esp. Helena Cristina Rodrigues Alves	Prof. Esp. Paulo César Cordeiro
071725679	ANTONIO CAJUEIRO DE ALBUQUERQUE NETO	O Impacto do Orçamento Participativo na receita própria do município do Recife – PE	Prof. Ms. Mamadou Dieng	Prof. ^a Esp. Ana Paula Batista Cruz	Prof. ^a Esp. Helena Cristina Rodrigues Alves
071725709	DARIO MARCIO FERREIRA DOS SANTOS	A IMPORTÂNCIA DO SIMPLES NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS MICRO EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENA PORTE NO BRASIL	Prof. Ms. Mamadou Dieng	Prof. ^a Esp. Ana Paula Batista Cruz	Prof. ^a Esp. Helena Cristina Rodrigues Alves
081720092	EDJOVANDA DE LIMA SANTOS	EXAME DE SUFICIÊNCIA: A Percepção dos discentes da UEPB, Campus VI no ano de 2011.	Prof. ^a Ms. Ilcleidene Pereira de Freitas	Prof. ^a Esp. Marcela Arnaud de Sousa	Prof. Esp. Paulo César Cordeiro
071725768	ERINALDO ARAUJO SOUSA	PLANEJAMENTO DAS LICITAÇÕES: A importância do projeto básico e termo de referência como instrumento efetivo na contratação de serviços comuns e aquisição no âmbito da prefeitura municipal de Monteiro Estado da Paraíba	Prof. Ms. Mamadou Dieng	Prof. ^a Esp. Ana Paula Batista Cruz	Prof. ^a Esp. Helena Cristina Rodrigues Alves
071720774	IANELLY DA SILVA COSTA	PRÁTICAS DE CONTABILIDADE GERENCIAL EM ORGANIZAÇÕES DO TFRCFIRO SFTOR: Um estudo	Prof. Esp. Paulo César Cordeiro	Prof. ^a Esp. Marcela Arnaud de Sousa	Prof. ^a Esp. Ana Paula Batista Cruz

nas associações de moradores do município do Congo – PB & "Times New Roman, Regular" & 12&A A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO

DE INFORMAÇÃO PARA A TOMADA DE DECISÕES NO SETOR VAREJISTA: O caso de um supermercado

Prof. Esp. Paulo César Cordeiro
Prof.ª Esp. Marcela Arnaud de Sousa
Prof.ª Esp. Ana Paula Batista Cruz

JUCARA QUINTANS DA SILVA

071720820

GOVERNANÇA CORPORATIVA E NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO:

Uma análise da composição acionária das empresas listadas no Novo Mercado em 2011 em relação ao nível de *disclosure* voluntário

Prof.ª Ms. Lílian Perobon Mazer
Prof.ª Esp. Marcela Arnaud de Sousa
Prof.ª Esp. Ana Paula Batista Cruz

KATIANE FERREIRA LEITE

071725865

GERENCIAMENTO DE CUSTOS: Um estudo de caso na Guerra Silva S/A

Prof.ª Ms. Lílian Perobon Mazer
Prof.ª Esp. Marcela Arnaud de Sousa
Prof.ª Esp. Ana Paula Batista Cruz

MARDEN VICTOR WANDERLEY

071725881

Sistema Público de Escrituração Digital – SPED – Mecanismo de modernização do controle fiscal das organizações

Prof. Ms. Mamadou Dieng
Prof.ª Esp. Ana Paula Batista Cruz
Prof.ª Esp. Helena Cristina Rodrigues Alves

MARIA DE LOURDES DA SILVA

071725938

EMPREENDER E COMPETIR

NO CARIÍ OCIDENTAL

PARAIBANO: UMA

ABORDAGEM

PARADIGMÁTICA DE

CONSTRUTO SOB A ÓTICA

DA TEORIA CAUSAL E

EFFECTUATION NO

UNIVERSO DAS MPES

Prof. Ms. Mamadou Dieng
Prof.ª Esp. Ana Paula Batista Cruz
Prof. Esp. Paulo César Cordeiro

RAFAEL BARBOZA LEAL

062725327

Uma análise dos reflexos da execução orçamentária frente ao desempenho dos alunos da rede pública no IDEB dos Estados da Região Nordeste – 2007 e 2009

Prof. Esp. Paulo César Cordeiro
Prof.ª Esp. Ana Paula Batista Cruz
Prof.ª Helena Cristina Rodrigues Alves

SAFIRA MABEL BEZERRA FARIAS

062720350

CONTABILIDADE GERENCIAL:

Um estudo na Rede Cariri de Supermercado no ano de 2011.

Prof.ª Esp. Ana Paula Batista Cruz
Prof.ª Esp. Marcela Arnaud de Sousa
Prof. Esp. Paulo César Cordeiro

TAMIRES CAMPOS DE MACEDO DE SOUSA

062720384

LEI COMPLEMENTAR 128/08 -

MICRO EMPREENDEDOR

INDIVIDUAL: Proposta de

Inclusão Socioeconômica do

Setor Informal no Município de

TANNIERY LELA ARAUJO DE SOUSA

062725408

Prof. Ms. Mamadou Dieng
Prof.ª Esp. Ana Paula Batista Cruz
Prof.ª Esp. Helena Cristina Rodrigues Alves

Sumé/PB

071726047	THIAGO SOARES DA SILVA	Análise das empresas siderúrgicas com relação as exigências do CPC01 e CPC27	Prof. ^a Ms. Lílian Perobon Mazer	Prof. ^a Esp. Marcela Arnaud de Sousa	Prof. ^a Esp. Ana Paula Batista Cruz
092729010	VICTOR SANTOS BARROS	A influência da estimativa de perdas na avaliação de risco das Instituições financeiras brasileiras	Prof. Ms. Mamadou Dieng	Prof. ^a Esp. Ana Paula Batista Cruz	Prof. Esp. Paulo César Cordeiro
2012.1 – DEFESAS DE MONOGRAFIAS					
MATRÍCULA		ALUNO(A)	ORIENTADOR(A)	EXAMINADOR I	EXAMINADOR II
08172507-8	José Dias dos Santos Júnior	O MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS NO CARIRI OCIDENTAL DA PARAIBA NO ANO DE 2011.	Prof. ^a Ms. Ilcleidene Pereira de Freitas	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof. ^a . Ms. Cristiane Gomes da Costa
08172531-0	José Gomes de Farias Júnior	Um estudo sobre Planejamento tributário: O caso de uma prestadora de serviços no ramo da radiodifusão na cidade de Campina Grande – PB.	Prof. Msc. Josimar Farias Cordeiro	Prof. Msc. Ismael Gomes Barreto	Prof. Msc. Paulo Esdras Marques Ramos
08172514-0	Wilton Alexandre de Melo	A contabilidade como instrumento de otimização das atividades das micro e pequenas empresas: Um estudo de caso nas empresas do município do	Prof. Msc. Josimar Farias Cordeiro	Prof. Msc. Ismael Gomes Barreto	Prof. Msc. Paulo Esdras Marques Ramos
08172538-8	Waleska Barbosa Elias de Azevedo	Uma proposta de implantação do Custeio Baseado em Atividade em um hospital público no cariri ocidental paraibano.	Prof. ^a . Ms. Lílian Perobon Mazer	Prof. ^a . Ms. Cristiane Gomes da Costa	Prof. ^a . Esp. Edênia de Farias Souza
08172540-0	Luedna Liana Oliveira do Nascimento	Um estudo sobre as Novas Exigências tecnológicas para a contabilidade: Sped contábil, Sped Fiscal e nota fiscal eletrônica.	Prof. Msc. Josimar Farias Cordeiro	Prof. Msc. Ismael Gomes Barreto	Prof. Msc. Paulo Esdras Marques Ramos
08172520-5	Luana Rackel Batista Martins	Rodizio de firmas de auditoria: uma análise comportamental após a deliberação da CVM nº. 549/08.	Prof. ^a . Ms. Lílian Perobon Mazer	Prof. ^a . Msc. Cristiane Gomes da Costa	Prof. ^a . Esp. Edênia de Farias Souza
08172534-5	Maristela da Silva Gomes	A difícil função de ser ético: a importância do código de ética no exercício da	Prof. ^a . Msc. Lílian Perobon Mazer	Prof. ^a . Msc. Cristiane Gomes da Costa	Prof. ^a . Esp. Edênia de Farias Souza

08172508-6	Maria Audenôra Rufino	profissão contábil. Sustentabilidade e performance econômico-financeira empresarial: um estudo comparativo entre banco integrantes e não integrantes do ISE da BM&FBovespa.	Prof.ª. Msc. Lílian Perobon Mazer	Prof.ª. Msc. Cristiane Gomes da Costa	Prof. Ms. José Humberto do Nascimento Cruz
&"Times New Roman,Regular"&12&A					
08172013-0	Nivalda Kelliane Batista de Macêdo	Aversão à perda: estudo sobre a influência de variáveis sociais como gênero, curso, período cursado, estado civil e idade nas decisões que produzem risco.	Prof.ª. Ms. Lílian Perobon Mazer	Prof. Ms. Francisco William Braga	Prof.ª. Msc. Cristiane Gomes da Costa
07172090-1	Simone Lizzandra Oliveira Cavalcanti	Contabilidade Ambiental e Desenvolvimento Sustentável nas empresas de panificação de Campina Grande – PB	Prof. Msc. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof. Ms. José Humberto do Nascimento Cruz	Prof.ª. Msc. Cristiane Gomes da Costa
06272525-4	Mauricéia dos Santos Carvalho	Percepção dos microempresários sobre os fatores preponderantes quanto à utilização de indicadores não financeiros para a avaliação de desempenho: um estudo empírico no cariri	Prof. Msc. Mamadou Dieng	Prof. Msc. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof.ª. Msc. Cristiane Gomes da Costa
06272533-5	Régia Viviane Azevedo Barros	Taxonomia das informações contábeis utilizadas no processo de concessão de crédito no município de Sumé: o caso do programa Creditamigo.	Prof. Msc. Mamadou Dieng	Prof. Msc. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof. Vinícius Gomes Martins
06272533-5	José Ivan Barboza Leal	Um estudo sobre a contabilidade como instrumento gerencial das microempresas e empresas de pequeno porte na cidade de Monteiro-PB.	Prof. Msc. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof. Esp. Marônio Monteiro do Rego	Prof.ª Esp. Helena Cristina Rodrigues Alves

2012.2 – DEFESAS DE MONOGRAFIAS

MATRÍCULA	ALUNO(A)	TÍTULO DO TRABALHO	ORIENTADOR(A)	EXAMINADOR I	EXAMINADOR II
08172011-4	Ademar Pereira Leal Junior	Um estudo sobre a percepção dos gestores de ME's e EPP's frente a profissão contábil e sua	Prof. Ms. Josimar Carneiro da Silva	Prof. Ms. Ismael Gomes Barreto	Prof.ª Ms. Cristiane Gomes da Silva

		importância				
08172509-4	Elizane Soares da Silva	A importância da utilização da demonstração de fluxo de caixa: Um estudo em uma franquia do Comércio Varejista no Cariri Paraibano no ano de 2011.	Prof. ^a Ms. Cristiane Gomes da Silva	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof. Ms. Sam Thiago Pereira Borges	
07172589-0	Maria Alice Bezerra Viana	Análise do Programa Empreender – JP: Um Estudo do segmento consultores de beleza no município de João Pessoa – PB.	Prof. ^a Ms. Cristiane Gomes da Silva	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof. Ms. Sam Thiago Pereira Borges	
&"Times New Roman,Regular"&12&A						
09172002-8	Augusto Leite de Sousa	Uma Pesquisa exploratória quanto a evidência contábil dos jogadores de futebol dos clubes do campeonato brasileiro da série "A" no ano de 2011 de acordo com a NBC T 10.13	Prof. Ms. Ismael Gomes Barreto	Prof. Ms. Josimar Cordeiro da Silva	Prof. Ms. Adelson da Silva Tavares	
08172544-2	Caíla Tamires Ferreira da Silva	Um estudo sobre a utilização dos custos de produção na formação do preço de venda dos produtos agroecológicos do município de Monteiro-PB	Prof. Ms. Josimar Cordeiro da Silva	Prof. Ms. Ismael Gomes Barreto	Prof. ^a Ms. Cristiane Gomes da Silva	
08172537-0	Amanda Ferreira da Silva	Um estudo sobre a mensuração dos fatores de produção numa microempresa produtora de salgados na cidade de Monteiro-PB	Prof. Ms. Josimar Cordeiro da Silva	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof. ^a Ms. Cristiane Gomes da Silva	
07172591-1	Maria Auxiliadora Rufino	Método de Custo: Um estudo de caso em um Laboratório de próteses dentárias do Cariri Ocidental	Prof. Ms. Josimar Cordeiro da Silva	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof. ^a Esp. Helena Cristina Rodrigues Alves	
08172503-5	John David Ferreira dos Santos	UM ESTUDO SOBRE OS MODELOS MATEMÁTICOS UTILIZADOS NO IMPAIRMENT TEST SOBRE OS ATIVOS IMOBILIZADO E INTANGÍVEL DAS EMPRESAS LISTADAS NA BM&FBOVESPA E NA NYSE	Prof. Ms. José Humberto do Nascimento Cruz	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof. ^a Ms. Cristiane Gomes da Silva	
09172022-2	Douglas Soares Batista	UM ESTUDO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS DESPESAS COM PESSOAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SFERRA BRANCA/PR NOS	Prof. Ms. José Humberto do Nascimento Cruz	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof. ^a Ms. Cristiane Gomes da Silva	

09172010-9	Diego de Queiroz Carvalho	EXERCÍCIOS DE 2004 E 2008 UMA PROPOSTA PARA MENSURAÇÃO DO RESULTADO ECONÔMICO- SOCIAL EM ESCOLAS PÚBLICAS	Prof. Ms. José Humberto do Nascimento Cruz	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof. ^a Ms. Cristiane Gomes da Silva
09172041-9	Dhiego Tallys Ayres de Lima	Gestão Pública: Um estudo comparativo das modalidades de licitatórias mais vantajosas no município de Monteiro-PB no exercício de 2011.	Prof. ^a Ms. Cristiane Gomes da Silva	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof. ^a Esp. Josicleide de Amorim Pereira Moreira

09172030-3	Alany de Sousa Santos	Análise Econômico-financeira: Um estudo de caso em uma emissora de televisão da cidade de João Pessoa entre os anos de 2010 e 2011.	Prof. ^a Ms. Cristiane Gomes da Silva	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof. ^a Esp. Josicleide de Amorim Pereira Moreira
09172003-6	Ellen Caroline Mendes de Oliveira	A relevância do resultado abrangente frente ao lucro corrente e seus componentes para o mercado de capitais brasileiro	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof. ^a Ms. Lílian Perobon Mazer	Prof. ^a Ms. Cristiane Gomes da Silva

2013.1 – DEFESAS DE MONOGRAFIAS

MATRÍCULA	ALUNO(A)	TÍTULO DO TRABALHO	ORIENTADOR(A)	EXAMINADOR I	EXAMINADOR II
09172005-2	SILVANA ELIANE GOMES CORDEIRO	A UTILIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL NO AUXÍLIO PARA TOMADA DE DECISÕES: UM ESTUDO EMPÍRICO DA PERCEÇÃO DOS GESTORES QUANTO AOS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA CIDADE DE SERTÂNIA – PE.	Prof. ^a Ms. Cristiane Gomes da Silva	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof. Ms. José Humberto do Nascimento Cruz
09172034-6	MYLEINA AMICAELA DE LIMA	TEORIA DAS RESTRIÇÕES COMO INSTRUMENTO DE MAXIMIZAÇÃO DOS RESULTADOS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA FÁBRICA	Prof. ^a Ms. Cristiane Gomes da Silva	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof. Ms. José Humberto do Nascimento Cruz

		DE PRÉ-MOLDADOS NA CIDADE DE MONTEIRO-PB.			
09172009-5	ANA CAROLINA ROMAO	A RELEVÂNCIA DOS INDICADORES DE DESEMPENHO NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES: UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA CANCELATA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRÉCOMPRESSOS LTDA DE	Prof.ª Ms. Cristiane Gomes da Silva	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof. Ms. José Humberto do Nascimento Cruz
08172502-7	SERGIO MURILO CARNEIRO VILAR	ORÇAMENTO DOMÉSTICO E PLANEJAMENTO FINANCEIRO FAMILIAR: Prática e Conhecimento dos funcionários das escolas estaduais de Sumé-PB	Prof.ª Ms. Cristiane Gomes da Silva	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof.ª Ms. Josicleide de Amorim Pereira Moreira
08172042-4	MARCELO BEZERRA DA SILVA	PERCEPÇÃO DE UM JUÍZ PERANTE A UTILIZAÇÃO DO LAUDO PERICIAL CONTÁBIL COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO PARA TOMADA DE DECISÕES	Prof.ª Ms. Cristiane Gomes da Silva	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof.ª Ms. Josicleide de Amorim Pereira Moreira
09172546-1	FELIPE SOUSA ALEXANDRE	A Sustentabilidade dentro de um modelo de Políticas Públicas Sustentáveis: Um estudo de caso na Cidade de Ouro Velho –	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof.ª Ms. Cristiane Gomes da Silva	Prof. Ms. Sam Thiago Pereira Borges
08172528-0	JOSÉ FÁGNER BARBOSA ALVES	Análise da eficiência dos gastos com recursos públicos direcionados à educação municipal: Um Estudo nos Municípios do Cariri Ocidental Paraibano no período de 2007 a 2009	Prof. Ms. Wladimir Rocha Cavalcanti	Prof.ª Ms. Tatiana Falcão de Souza Fernandes	Prof.ª Ms. Josicleide de Amorim Pereira Moreira
09172549-6	JOSENILDA SOUZA DA SILVA	MICROEMPREENDEADOR INDIVIDUAL: Uma pesquisa exploratória quanto aos fatores condicionantes da formalização relacionada ao perfil empreendedor na cidade de Monteiro - PB	Prof. Ms. Ismael Gomes Barreto	Prof. Ms. Josimar Farias Cordeiro	Prof. Ms. Adelson da Silva Tavares

09172513-5	ANDRESSA LIDIANNE CORDEIRO DA SILVA	UMA ANÁLISE SOBRE OS MÉTODOS DE FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI's) DA CIDADE DE SERTÂNIA – PE	Prof. Ms. Josimar Farias Cordeiro	Prof. Ms. Ismael Gomes Barreto	Prof. Ms. Adelson da Silva Tavares
09172012-5	JOSÉ LEANDRO BEZERRA MONTEIRO	UM ESTUDO SOBRE OS PRINCIPAIS CONTROLES INTERNOS UTILIZADOS PELOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS DO MUNICÍPIO DE SERTÂNIA – PE	Prof. Ms. Josimar Farias Cordeiro	Prof. Ms. Ismael Gomes Barreto	Prof. Ms. Adelson da Silva Tavares
09172036-2	VALQUÍRIA BRAZ TAVARES	GESTÃO DE CUSTOS EM UMA MINI USINA DE BENEFECIAMENTO DE LEITE DE CABRA: um estudo de caso na AGUBEL	Prof.ª Ms. Lílian Perobon Mázer	Prof. Esp. Edênia de Farias Souza	Prof.ª Ms. Cristiane Gomes da Silva
06272537-8	RUBENS AQUINO LINS	O SIMPLES NACIONAL e uma análise da aplicabilidade do ICMS no contexto do seu regime tributário diferenciado	Prof.ª Ms. Lílian Perobon Mázer	Prof. Esp. Edênia de Farias Souza	Prof.ª Ms. Cristiane Gomes da Silva
09172544-5	HÉLVIO FÉLIX DE SOUZA	UTILIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: Um estudo sobre os principais serviços prestados às Micro e Pequenas Empresas da cidade de Monteiro – PB	Prof.ª Ms. Cristiane Gomes da Silva	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof. Ms. Sam Thiago Pereira Borges
09172519-4	HELENAVALDO PINHEIRO DE FREITAS	A Implementação da Lei Complementar 123/2006 (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa) um estudo de caso no município de Monteiro, PB, - até o primeiro semestre de 2013	Prof.ª Ms. Ilcleidene Pereira de Freitas	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof.ª Ms. Cristiane Gomes da Silva
08172038-6	HARLEY KALINE PIRES FERRAZ	DERIVATIVOS: UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS E REFLEXOS DA CRISE FINANCEIRA AMERICANA DE 2008 NA EMPRESA SADIÁ	Prof.ª Ms. Ilcleidene Pereira de Freitas	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior	Prof.ª Ms. Cristiane Gomes da Silva
		AUDITORIA CONTÁBIL: Uma	Prof. Ms. Gilberto	Prof.ª Ms. Cristiane	Prof. Ms. Sam Thiago

08172019-0	EDUARDO ALVES FERREIRA	ferramenta primordial para os controles internos de uma empresa	Franco de Lima Júnior	Gomes da Silva	Pereira Borges
06272511-4	EDIMARCUS ANDRÉ MENDES PATRIOTA	EDUCAÇÃO CONTÁBIL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Prof.ª Ms. Josicleide de Amorim Pereira Moreira	Prof. Ms. Wladimir Rocha Cavalcanti	Prof.ª Ms. Tatiana Falcão de Souza Fernandes
09172007-9	ANDERSON DE LIMA BARROS	UM ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DO BALANCED SCORECARD EM ENTIDADES PÚBLICAS	Prof. Ms. José Humberto do Nascimento Cruz	Prof.ª Ms. Cristiane Gomes da Silva	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior
09172537-2	MARCIEL ALVES DA SILVA	UM ESTUDO SOBRE A APLICAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO (DVA) A UMA ENTIDADE PÚBLICA	Prof. Ms. José Humberto do Nascimento Cruz	Prof.ª Ms. Cristiane Gomes da Silva	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior
06272508-4	DJAILMA OLIVEIRA SÁ	TRANSPARÊNCIA E ACESSO A INFORMAÇÕES: O USO DA INTERNET COMO VEÍCULO DE ACCOUNTABILITY EM PREFEITURAS MUNICIPAIS DA PARAÍBA	Prof. Esp. Marônio Monteiro do Rêgo	Prof. Ms. José Humberto do Nascimento Cruz	Prof. Oscar Tomé Farias Silva
06272029-5	LARYSSA NUNES CHAVES	SUSTENTABILIDADE NAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	Prof. Esp. Marônio Monteiro do Rêgo	Prof. Ms. José Humberto do Nascimento Cruz	Prof. Oscar Tomé Farias Silva
06272506-8	CÍCERO NUNES DE FARIAS	IMPACTO DA INCIDÊNCIA DOS TRIBUTOS NOS CUSTOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL	Prof. Esp. Marônio Monteiro do Rêgo	Prof. Ms. José Humberto do Nascimento Cruz	Prof. Tony Regy Ferreira da Silva

2013.2 – DEFESAS DE MONOGRAFIAS

MATRÍCULA	ALUNO(A)	TÍTULO DO TRABALHO	ORIENTADOR(A)	EXAMINADOR I	EXAMINADOR II
09172509-7	BRUNO RICARDO DA SILVA BORGES	ANÁLISE DA ESPECULAÇÃO FINANCEIRA SOBRE IMÓVEIS DA CIDADE DE MONTEIRO - PB APÓS A CHEGADA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB	Prof.ª Ms. Ilcleidene Pereira de Freitas	Prof. Ms. Ismael Gomes Barreto	Prof. Ms. Josimar Farias Cordeiro
08172045-9	DAVIEL ACÁCIO DOS SANTOS BARBOSA	ARRECADADO E PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS: TRANSPARÊNCIA SOCIAL E POLÍTICA.	Prof. Ms. Marônio Monteiro do Rêgo	Prof.ª Ms. Cristiane Gomes da Silva	Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior

